ANNO XLIV. NUMERO 150. SEXTA FEIRA 3 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Maricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 19 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. SS. Pedro e Paulo app.
30 Terça. S. Marçal b., S. Lucina.
1 Quarta. S. Theodorico ab., S. Abrahão m.
2 Quinta. S. Isabel, S. Othão b.
3 Sexta. S. Eulalio m., S. Jacintho m.
4 Sabbado. S. Lauriano b. m., S. Jocundiano b.
5 Domingo. S. Athanasio m., S. Filomena v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

# PARTE OFFICIAL

## GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internúncio apostolico acaba de autorisar o Rvm. Sr. conego governador do bispado para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha latteral e do segundo grao attingente ao primeiro de consanguinidade da linha latteral.

Estas dispensas pódem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

Tiburcio Valeriano do Amaral e Caetana Jesuina de Oliveira.
João José Vieira e Rita Maria do Espirito-Santo.
Antonio Victorino Torres e Marcolina Felippa de Almeida.
Ladisláo Pereira da Silveira e Sebastiana Maria da Costa.
Cypriano Freire da Silva Caracará e Feliciana Maria da Silva.
Claudio Tavares e Anna Josepha.
Manoel Joaquim de Seixas e Rosa Maria da Conceição.
Felix Rodrigues dos Santos e Maria Margarida da Conceição.
Manoel Francisco dos Anjos e Joanna Baptista Nepomuceno.
João Paes Maciel e Maria do Nascimento do Amor Divino.
João Francisco de Salles e Florencia Maria do Rosario.
Felippe Nery dos Anjos e Josepha Maria.
João Cavalcanti de Veras e Alexandrina Sabina da Conceição.
Antonio Gomes da Silva e Antonia Maria da Conceição.
Lucas Fernandes de Souza e Alexandrina Maria da Conceição.
Antonio Rodrigues Bezerra e Clara Francisca da Conceição.
José Antonio Camello e Thereza Maria de Jesus.
Oliveira.
Felippe Manoel Corrêa e Joanna Maria de Jesus.
João Francisco dos Santos e Iidia Maria da Conceição.
Antonio Francisco de Souza e Donata Maria da Conceição.
José Nicacio Ferreira da Costa e Rosa Maria da Paixão.
Manoel Pereira de Oliveira Bronziado e Anna Maria da Conceição.
Miguel Calheiro Pio e Maria Nicacia de Jesus.
Luiz José de Oliveira e Maria Joaquina da Conceição.
Antonio Thomé de Mendonça e Rita Maria de Lima.
Isabel Nunes Machado e José Henriques Nogueira.
Manoel Leonillo de Souza e Umbelina Militana da Conceição.
Quintiliano, e Rosa Maria da Conceição.
Antonio Bernardo Lopes da Cunha e Maria Cassimira do Espirito Santo.
Miguel Maria Nunes e Benvinda Maria da Conceição.
Pedro Dantas Pereira e Maria Joaquina do Espirito Santo.

# EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO

**Lisboa**

13 de junho de 1868.

Posto que os ministros desmentissem nas camaras legislativas os boatos de crise ministerial, é voz constante que os Srs. Dias Ferreira (da fazenda), Sebastião do Couto (das obras publicas), e Amaral (das marinha e colonias), serão brevemente substituidos. Indigitam-se com certa insistencia varias soluções para a presumida recomposição do gabinete. Uns dizem que o Sr. conde d'Avila, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, assumirá a pasta das finanças, deixando a do reino que tem regido interinamente. Para esta, falla-se no Sr. Dantas Silva, habil orador parlamentar, sendo tambem repetidos os nomes dos Srs. Carlos Bento da Silva, Joaquim Thomaz Lobo d'Avila e Corrêa Caldeira.

Para as da marinha e das obras publicas diversos nomes se tem lembrado, mas como tudo isto póde não passar de meros boatos, excusado será tambem repeti-los. O certo é que a questão financeira é a ordem do dia, e a opinião publica não perfilhou as medidas apresentadas pelo Sr. Dias Ferreira. Ninguem acredita que de prompto se póde atenuar o *deficit*, mas que progressivamente, por meio de boas e radicaes economias em serviços publicos, e com o melhoramento dos impostos actuaes se conseguirá, n'um periodo, não muito remoto, o desejado equilibrio financeiro. E' preciso pôr termo em despezas exaggeradas com grandes obras publicas; é preciso emfim não abusar do credito, como se tem aqui feito até hoje.

Reduzir a despeza a 22.000:000$000 (aviltrava uma das folhas mais sensatas da capital ha poucos dias), incluindo os encargos, maiores ou menores, que necessaria e irredavelmente nos hão de vir do caminho de ferro de sueste; elevar a receita a 18:000$000 e fazer com que o augmento annual d'esta ultima exceda os juros das sommas que tivermos de levantar para fazer face ao *deficit*.

Em 1879—1880, apezar dos juros da divida estarem accrescidos com mais..... 500:000$000 pouco mais ou menos, o orçamento apresentará, diz o referido articulista, receita igual á despeza. Mas para isso é necessario não augmentar os encargos com os serviços publicos. Sendo a despeza do actual orçamento 23.100:000$000 proximamente, e addicionando 350:000$000 de encargos que nos produz provir do caminho de sueste, teremos uma somma redonda de 23,500:000$000. Pois não será possivel economisar 1,500:000$000 nesta despeza? Não ha por essas repartições tantos nichos inuteis ou dispensaveis, tantas despezas com material mais de ostentação que de absoluta necessidade, que se podem e devem cortar? Ha, e não parece cousa muito difficil fazer limitar o orçamento a . . . 22.000:000$000 continuando na construcção das nossas estradas ordinarias, e com outros melhoramentos de menor vulto, mas que se não podem dispensar. A receita effectiva é de 16.910:000$000; mas descontando 1.217:000$000 que nesta figuram de titulos na posse da fazenda, teremos 15.700:000$. Para chegarmos aos 18.000 seria necessario melhorar a arrecadação das actuaes contribuições, de maneira que podessem produzir mais....... 2.300:000$000. E não podem as actuaes fontes de receita ter este rendimento? Pódem e devem, affirmam os que tem estudado a questão. Se todos pagassem como paga o contribuinte medianamente abastado,—se as contribuições directas andassem bem destribuidas, haviam de produzir mais do que aquella somma. Só o acabamento dos previlegios odiosos que entre nós tem o capital, quanto não produziria?

Daqui se collige, que, apezar de se julgarem muito criticas as circumstancias, não é para qualificar a situação como desesperada.

Economias grandes e radicaes, mas não as que se inculcam de diminuir o fraco estipendio que, em geral tem os funccionarios em Portugal; mas sim as resultantes do acabamento de centenas de sine-curas, de utilidade problematica ou de serviços negativos.—Ahi é que está o escandalo!—Bradam outros;—ahi está o cancro que se deveria extirpar, ainda mesmo que o estado do thesouro fosse prospero, porque o dinheiro do povo é para ser bem applicado, e não para desperdicios.

E' curioso porém, como alguns deputados n'esta legislatura, tem pretendido armar á popularidade propondo monstruosos projectos de deducções, que tem dado causa porém á hilaridade publica, até mesmo pelo absurdo do pensamento. Um ha que propoz a sério, que de todos os ordenados, no espaço de um anno fossem deduzidos 50 por cento. Esta conta de metades provocou uma saraivada de epigrammas em prosa e verso ao Sr. Motta Veiga, cujo nome pela excentricidade da proposta é já hoje conhecidissimo, o que talvez lhe não succedêra com tanta rapidez, se houvesse proposto cousa que tivesse por base o senso commum. Outras montarias d'este jaez tem sido alvitradas por alguns outros pais da patria contra a substancia dos empregados publicos.

Tem estado em discussão na casa electiva, e já foi approvado na generalidade o projecto do governo que vai acabar com as prestações, reformas e jubilações ao ministerio de todas as classes, bem como as outras cathegorias de funccionarios tanto civis, como militares, excepto quando a impossibilidade moral ou phisica para o serviço publico, seja completo e legalmente comprovado. Pelo mesmo projecto de lei se acaba tambem com a remuneração do terço dos vencimentos aos professores, que, tendo completado o tempo para a sua jubilação, estavam ainda capazes de servirem. Os professores de Lisboa fizeram uma reunião publica a 7 do corrente. Estiveram uns 70 e tantos. A representação magistralmente escripta pelo Sr. Latino Coelho, foi alli mesmo assignada, e concordou-se em nomear uma commissão permanente, composta de um professor ou lente de cada escola superior, especial ou secundaria do Estado, bem como de um representante pela instrucção primaria. Esta manifestação não passa de um protesto e nada mais, pois a maioria approvará tudo e o professorado, cuja carreira laboriosissima não tem accesso nem remuneração convidativa, irá, defraudado d'aquella tardia recompensa das jubilações, sendo abandonados por aquelles que lhe podiam dar lustre e gloria.

— Um deputado por Vigeu, de cujo nome não me recordo, avançou ha dias algumas frases em ordem a fazer sentir á camara a necessidade de eleger uma commissão que fosse pedir ao chefe do Estado que fizesse algumas reducções importantes na lista civil. Parece que foi atalhado em suas considerações pelo presidente do conselho de ministros, que lhe observou que, attentas as circumstancias financeiras da nação, seria S. M. o primeiro que não esperasse pela iniciativa dos seus representantes para cortar pela sua dotação. O certo é que a proposta do referido deputado *não foi admittida a discussão*, o que jámais costuma succeder, por mais estranho que seja o assumpto de qualquer projecto que alli seja apresentado. Este acto de aulica differença da camara popular não obstou porem a que a imprensa politica fizesse sua a proposta, abrindo a discussão sobre o ponto. distinguindo-se o *Jornal do Commercio*, que a este respeito faz mui judiciosas ponderações. Entre outros recordo a coherencia irrespondivel das economias quando ao nobre professor primario se vai cortar a unica e suspirada garantia que se lhe assegurava na sua extenuada velhice; lembra que a gravidade da situação financeira exige sacrificio de todos os cidadãos, do primeiro ao ultimo, e que desta logica inexoravel, ninguem, sejam quaes forem as suas immunidades e prerogativas se eximiria. E' de crer, todavia, que, como bem disse o presidente do conselho de ministros, não fosse preciso este debate, para que propostas de semelhante natureza partissem da propria iniciativa de el-rei.

— O ministro da marinha apresentou uma proposta de lei para ser reorganisado o corpo de marinheiros militares. A economia é 45 150$000 annuaes. Mas esta economia não é para já. A economia effectiva é de 17:654$800, uma vez que se ponha já em execução a proposta.

O ministro da guerra apresentou uma proposta de lei para ser reduzido o quadro dos generaes, e outra que confirma os creditos extraordinarios de 343:000$ para legalisar a despeza feita com o acampamento de Tancos, chamamento da reserva e subsidios a emigrados hespanhoes.

— O Sr. Dias Ferreira apresentou como ministro da fazenda a proposta da lei de meios para o exercicio futuro. Esta proposta levantou muitas duvidas e embaraços, e a camara mostrou-se desconfiada de que o governo não queria discutir o orçamento. Levou até o ministro da fazenda a declarar que a lei de meios não preteria por fórma alguma a discussão do orçamento, o que foi consignado na acta, tal era a desconfiança da camara.

Tem levantado grande celeuma nas provincias a proposta n. 1 (das financeiras), aquella que tem por fim desamortisar todos os bens dos papaes, das corporações de mão-morta, misericordias, irmandades, etc.; mas por uma vez, procedendo o governo á venda dessas propriedades, quando e como o entender. As resistencias são consideraveis e maiores o serão na pratica, se a lei passar como é de crer que passe. Antes o regulamento do imposto de consumo e reorganisação administrativa. Clamam já por ahi muitos, que ha poucos mezes bradavam contra as medidas do gabinete transacto. Já se diz, porém, que o tal projecto n. 1 ficará no esquecimento esta sessão, e nunca mais se fallará nelle.

— A unica proposta de lei apresentada pelo ministro do reino, até agora, é a que tem por fim regular o serviço dos cemiterios. Parece que é especialmente destinada a acabar com difficuldades e conflictos dos cemiterios *particulares* da cidade do Porto.

Ha quatro dias o governo reunio os deputados da maioria na secretaria da guerra, para sondar, ao que parece, o espirito da maioria, sobre as propostas em discussão. O ministro da fazenda declarou que julga de necessidade as deducções nos vencimentos dos funccionarios publicos, e a approvação d'outras propostas de reducção de despeza, e disse que mais tarde recorreria ao augmento de contribuição, afim de que o governo podesse subtrahir-se ao pagamento de juros exorbitantes a que era obrigado, quando se dirigia ás praças estrangeiras a levantar os capitaes indispensaveis para fazer face ás nossas despezas.

Esquecia-me dizer-lhes que entre varios debates com que certos deputados têm mostrado o seu espirito reformador, um delles propoz a abolição de todas as escolas superiores, a extincção da guarda municipal de Lisboa, etc., etc., etc. Felizmente a imprensa tem dado severas correcções a estes disparaterios.

*(Continuar-se-ha.)*

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA

Temos as seguintes noticias eleitoraes:

Em Santo Antonio apuraram-se quasi todas as chapas, ficando apenas na urna as indispensaveis para que se possa concluir hoje a eleição com a escripta da respectiva acta. Segundo os calculos mais exactos o partido progressista conta 18 eleitores firmes e a opposição 7, ficando 13 cujo numero de votos é igual de um e outro lado e por isso tem de ser tirados á sorte. E' forçoso confessar que ha bem tempo e talvez nunca se tenha feito uma eleição mais livre, e da qual resultasse mais honra e gloria para ambos os lados pleiteantes. Foi uma eleição diplomatica, póde-se assim dizer, e que seria digna de ser imitada.

Em S. José, encerrou-se a segunda chamada em boa ordem; hoje deve ter lugar a terceira e ultima. Imittem os parochianos de S. José os seus irmãos de Santo Antonio, e d'ahi só lhe poderá resultar muita honra e a mais illibada reputação de ordeiros.

Em ambas as freguezias de Olinda concluiram-se os trabalhos eleitoraes, vencendo a chapa progressista. Na Sé a mesa compoz-se dos Srs.: major Manguinho, presidente; e mesarios Claudino Lopes de Castello, Fortunato José de Sampaio, Tobias de Santa Rosa Barcellos e Manoel Alcantilla de Torres. Em S. Pedro Martyr compoz-se dos Srs. Dr. Queiroz Fonceca, presidente; e mesarios João Cavalcanti Pessoa, Samuel Joaquim de Lima, José Maria da Lapa e Rufino da Silva Ramos.

— Na noticia sobre a eleição da freguezia do Poço da Panella, de nossa *Revista* de hontem, onde se lê Dr. juiz municipal da segunda vara, deve ler-se—*primeira vara*.

— A sociedade patriotica *Dous de Julho* festejou hontem o 45° anniversario da provincia da Bahia, de um modo tão novo, quanto imponente e sublime.

Na igreja do Espirito Santo cantou-se uma solemne missa, em acção de graças pelo triumpho brilhante, que nos campos de Pirajá alcançou o exercito pacificador.

A orchestra, dirigida pelo maestro Collás, encheu a nave de sons harmoniosos, sendo acompanhada neste proposito pelas musicas marciaes do batalhão da guarda nacional de S. José e do arsenal de marinha.

Occupou a tribuna evangelica, o Rvm. padre Grego que, n'um bello discurso, fallou do consorcio que fez a patriotica *Dous de Julho* da independencia com a liberdade, se assim nos podemos exprimir.

Finda a missa, baptisaram-se solemnemente nove crianças, quasi todas do sexo feminino, ás quaes se entregou, por parte da sociedade, as respectivas cartas de liberdade. Foram padrinhos das creanças S. Exc. o Sr. barão de Villa-Bella, S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas, e outras pessoas importantes, que se achavam presentes.

Distribuio-se em seguida uma bella composição poetica do Sr. academico Aristides A. Milton, que foi muito bem inspirado na saudação mimosa que dirigio a' terra de seus amores.

As meninas que receberam o duplo baptismo, na obrase bem cabida do cantor do dia, estavam trajadas de verde e amarello. Igualmente traziam uma facha da mesma côr alguns operarios do arsenal de marinha, filhos da Bahia, que concorreram para o brilhantismo do acto.

Os foguetes, as flores e os sinos completavam aquelle quadro digno de ver-se.

Os estudantes bahianos, que frequentam a nossa Faculdade, os quaes são os que compõem, na sua maoria, a sociedade patriotica, estiveram presentes á todos os actos.

Compareceram igualmente de pessoas estranhas os Exms. Srs. presidente da provincia e commandante das armas, Drs. Neiva, Bandeira de Mello Filho, Pereira do Carmo, Seve, Rufino de Almeida, padres Azevedo, Felix e Dr. Araujo, conselheiro Castro e Silva; e de socios, além dos academicos, os Srs. Dr. chefe de policia, abbade de S. Bento, Drs. Freitas Henriques, Eduardo de Barros, Prazedes Pitanga, Moscoso, Carneiro da Rocha e Villas-Boas, inspector do arsenal de marinha, José Augusto com sua senhora, Domingos Alves Matheos, tenente-coronel Barata, frei J. do Espirito Santo, e outras pessoas distinctas, além de grande concurso de povo, de que o templo estava repleto.

Singela e imponente esteve aquella festa, em que se deram as mãos a religião e a liberdade, para a commemoração de um grande dia nacional.

Louvores, pois, a' sociedade *Dous de Julho*, e praza a Deus que o exemplo por ella dado, seja contagioso e proficuo.

Eis a poesia que foi distribuida na igreja do Espirito Santo, por occasião dos festejos que hontem alli tiveram lugar, e de que acima fallamos:

*Dous de Julho.*

Aos primeiros lampejos d'alvorada
Ergue-se um vulto, em meio das florestas,
De porte senhoril:
Cinge um diadema de ouro, e d'esmeraldas,
Traz um livro na mão, na cinta a espada...
E' o genio do Brasil.

«No dia da liberdade
A' liberdade saudais:
E duas glorias subidas,
No mesmo festão juntais..
São dous marcos do progresso,
Que no Brasil assentais.

Vossos pais deram brios
A independencia a' nação,
E vós—dais modestamente
Um golpe na escravidão:
São duas grandes idéas,
Que entrelaça o coração.

São dous preitos grandiosos
Que soubestes tributar;
Duas preces ferverosas
Resadas no mesmo altar;
Dous veios d'agua que juntos,
Se precipitam no mar.

Casastes dous grandes factos,
Que a mesma idéa produz,
Aqui bem junto das aras
Onde brilha a eterna luz.....
E' que viva a nossa esp'rança
Na liberdade.... e na cruz.

Essas conquistas bemdizem
O povo, o seculo e a razão....
Para ellas não se precisa,
Que o sangue humedeça o chão;
Nem de lutas fratricidas....
Ergue o irmão seu irmão.

Vossa timida homenagem
De longe applaude a *Bahia*,
Que n'alegria dos filhos
Apura a propria alegria,
Vendo unir-se novas glorias
A's glorias do grande dia.

Pobres creanças! Da hoje
E' que uma patria terão!
Vede como ellas festejam!
A aurora da rendempção!
Sorriem! Colhei os risos,
Grato, esplendido florão...

Recebem hoje um baptismo
Grande, duplo em santidade;
A lei dos dous Evangelhos,
—Da crença e da liberdade:—
Lhes falla em Deus o levita,
No Brasil a mocidade.

Deus e patria! Intimas fibras
Dos sublimes corações!
Synthese immensa! Resume
As nossas aspirações,
Singelas como as boninas
Dos nossos virgens sertões.

Meus filhos! O grão de áreia
Não torce o curso a corrente,
Mas sempre se repetindo
N'uma proporção crescente,
Talvez... talvez que n'um dia
Ella filtre raramente.

Tambem plantada a semente
N'appropriada estação,
Se a athmosphera a não muda,
Nem é ingrato o torrão,
Germina a flôr esperada
Após o simples botão.

Filhos! Sêde bemdictos
Vos agradeço a lição,
E como premio devido,
Da futura geração
Tereis as bençãos, os risos,
As rosas do coração.»

E o genio se calou! Lagrima ardente
Deslisou-se-lhe esquiva e solitaria...
Elle contempla os Céus...
Ruge o vento! Trouxeram suas asas
Dous espressivos e soberbos verbos...
Ei-los:—futuro....e Deus.

— Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Aprigio Guimarães, Affonso de Albuquerque, Soares de Azevedo e os Srs. commendador Mello, coronel Leal, padre Lino do Monte Carmello e Ferreira de Almeida.

Não se achando presente o Sr. segundo secretario, e declarando o Sr. secretario perpetuo que o mesmo ainda continua enfermo, o Sr. presidente nomea para o substituir ao Sr. coronel Leal, o qual dá leitura da acta da antecedente, que é approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Dr. Cesar Augusto Marques, remettendo ao instituto o n. 73 do *Paiz*, onde sahiram impressas as biographias de D. Jacintho Carlos da Silveira, D. frei José do Menino Jesus e D. Joaquim Ferreira de Carvalho, 7.º, 8.º e 9.º bispos da provincia do Maranhão, escriptas por aquelle senhor.—Inteirado e que se archivasse.

Outro do secretario da presidencia, remettendo ao instituto, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o 2.º, 3.º e 4.º volumes das obras de João Francisco Lisboa.—Inteirado e que se archivasse.

Outro do Sr. Barão de Arassagy, agradecendo a sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueiroa; dous numeros da *Opinião Nacional*, pela respectiva redacção; um numero do periodico X., do Rio de Janeiro, pela respectiva redacção; todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Não havendo mais nada a tratar levanta-se a sessão.

— A companhia de Beberibe reune-se hoje afim de eleger um membro adjuncto da direcção, em substituição do que tendo sido, eleito não póde continuar por ter deixado de ser accionista da companhia.

— Está marcado o prazo de 60 dias para habilitação dos concurrentes ao officio de corrector commercial desta praça, que vagou.

— A fiança prestada pelo ex-corretor commercial John Gaus, devendo subsistir pelo espaço de 6 mezes, na forma da legislação respectiva em vigor, começou a correr o prazo da extincção de 20 de junho ultimo.

— Termina no dia 8 as trinta dias uteis para o pagamento á bocca do cofre dos impostos provinciaes da decima urbana, consumo de aguardente e mão morta, segundo semestre do anno de 1867—1868.

D'ahi por diante até fins de setembro, será o pagamento com a multa de 6 por cento.

— Consta-nos que a Illma. camara municipal já mandou vir de França os novos padrões de pesos e medidas, pelo systema metrico, para por elles substituir os actuaes em outubro proximo futuro.

Provada, como se acha, a conveniencia d'esse systema de pesos e medidas, sua applicação immediata é tanto mais necessaria, antes de findar o prazo da lei que obriga o seu uso, quanto melhores serão, sem duvida, os fructos que d'elle hão de colher aquelles que o forem desde já empregando.

— Informam nos que o Sr. José Antonio Gomes Junior, offereceu a presidencia, ha já algum tempo, 150 exemplares da terceira edição das suas *Noções do systema metrico decimal*, de que, ha dias, demos aqui noticia, sendo 50 exemplares para uso das repartições da fazenda, e 100 para serem remettidos ao governo imperial para serem distribuidos especialmente pelas alfandegas do imperio. Dizem-nos mais que, até esta data, o Sr. Coutra, a quem mandou a presidencia ouvir á respeito da obra, não deu parecer, o que é para desejar se realise com brevidade.

UM MAESTRO AFORTUNADO. — E' tão extraordinario o successo que têem tido as operas de Offenbach, que a *Bella Helena*, o *Barba Azul*, a *Vida parisiense* e a *Grã-Duqueza de Gerolstein* já contam mil representações: a *Bella Helena*, 292; o *Barba Azul*, 172; a *Vida parisiense*, 293; e a *Grã-Duqueza de Gerolstein*, 243.

Estas mil representações produziram a receita de 3.372:366 francos, ou ....... 607:025$880 réis.

UMA ERUPÇÃO VULCANICA. — Segundo annunciou ha pouco um telegramma expedido de S. Francisco, em data de 7 de maio, teve lugar um terrivel erupção vulcanica nas ilhas Sandwich.

Desde 28 de março até 13 de abril, sentiram-se na ilha de Waichina 2.000 tremores de terra. O mar, elevando-se a 60 pés de altura varreu o solo no espaço de um quarto de milha, tragando 100 creaturas humanas e um milheiro de cavallos e de cabeças de gado. A terra vomitava uma torrente de lava escandecente que atravessou a ilha.

No alto mar, a quinze milhas da costa, distinguia-se o pavoroso incendio. As oscillações do solo eram taes que ninguem podia manter-se em pé. O fundo do mar abrio-se, e n'uma vasta superficie as ondas reflectiam a côr do fogo. N'um local, a terra abrio uma larga brecha por onde se sumiram trinta desgraçados.

Foram enviados soccorros aos infelizes que ainda sobreviviam na ilha de Waichina.

FEROCIDADE OU DEMENCIA.. — *El Avisador Malagueno* de 27 do mez passado diz que ha tres ou quatro dias se verificara no presidio de Melilla a execução de um condemnado cujo nome não refere.

Os pormenores d'esta execução revelam, como muito bem diz o jornal hespanhol a existencia de homens, cujos instinctos são eguaes aos dos animaes mais ferozes.

O sentenciado, assim que soube da chegada do carrasco, declarou que, embora não lho dissessem, já sabia que era para o matar que havia vindo; e quando o verdugo se lhe apresentou travou com elle uma alegre conversação, durante a qual, e com o maior sangue frio, referio todos os seus crimes; isto é, além de outros, dezoito assassinatos. Disse-lhe que a sua primeira victima fora um sacerdote e depois sua irmã, da qual havia abusado e a quem matou para que *sómente fosse sua*.

Quando o meteram no oratorio e se lhe apresentou o capellão para o dispor para a morte, insultou infamemente o padre, obrigando-o a retirar-se, apezar de repetidas vezes instar com elle para que acceitasse os soccorros da religião. De momento para momento se mostrava mais feroz.

Durante o tempo que esteve no oratorio, só desejou a companhia do carrasco, o qual não quiz acompanhal-o porque o espantava o inaudito cinismo d'aquelle homem. Já com um pé no sepulchro, ainda blasphemava e declarava que se arrependia unicamente de não ter commettido outros assassinatos sobre pessoas a quem aborrecia.

Quando lhe apresentaram a alva e os mais acessorios dos condemnados, perguntou que farraparia era aquella? Dizendo-se-lhe que era o traje destinado pela lei aos criminosos condemnados á morte; vestio-se socegadamente e quando acabou perguntou se não havia mais que vistir.

Assim que saio do oratorio para ser conduzido ao patibulo pedio dous charutos querendo dar um ao carrasco, que lh'o recusou. Pelo caminho foi comprimentando diversos individuos dizendo a alguns que dissessem a outros que bem podiam alegrar-se de lhe tirarem a vida, porque se não lh'a tirassem elle os assassinaria.

Quando chegou ao cadafalso não consentio que o capellão o acompanhasse; pedio outro charuto accendeu-o e assentou-se no fatal banco, pedindo ao carrasco que o avisasse antes de o matar, afim de poder *chupar o charuto algumas vezes mais*.

Breves momentos depois havia deixado de existir aquelle homem que, até aos seus ultimos momentos, conservou a insolente arrogancia do criminoso endurecido, que acha muito natural o terrivel desenlace da sua historia cheia dos crimes mais ferozes.

— Hoje 3, effectua o agente Pinto o leilão da armação e fazendas da loja da rua da Imperatriz n. 20, conforme esta annunciado na columna dos leilões.

— **Loteria.**— A que se acha a venda é a 72ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre segunda-feira 6 de julho.

— Passageiros do vapor francez *Poitou*, sahido para os portos do sul:

G. de Carvalho Paes de Andrade, Antonio de Paiva, Marcos, Pablo Barba J. Gotgens, Velay, Allegre, sua senhora e 2 crianças, Weidem, Diez, Sato, Parachi, Maspero, Pehillo V., Pibilli G., Agostini, Cispesseni, Cressen, Cattaneo, Geani, Gindici, Maulter, Convert, Saindat, Debosk J., Debosk S., Vigo, Boigna, Gioletta, Martinelli, Galle, Saulie.

— Passageiros do hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, sahido para o Aracaty:

Antonio Teixeira Pequeno, Miguel José Fialho, José Victorino Gomes.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de junho de 1868.

Joanna, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; espasmo.

Bernardo Antonio Ribeiro, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Berloja Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisca da Chagas de Jesus Pimentel, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; espasmo.

Anna Custodia Ferreira, Pernambuco, 62 annos, viuva, S. José; erysipela.

Maximino, Pernambuco, 65 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; pulmonite chronica.

## CHRONICA JUDICIARIA

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 30 DE JUNHO

**Presidencia do Exm. Sr. conselheiro F. A. Souza.**

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis e Domingues da Silva, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Antonio Claudiano da Silva; appellado, o juizo.—A' novo jury. Appellante, Martinho Gomes Vidal; appellado, o juizo.—Improcedente. Appellante, Manoel do Nascimento Luna Wanderley; appellada, a justiça.—Reduzida a pena para o grão minimo. Appellante, Maria Francisca do Espirito Santo; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellantes, João Paulo Valente e outros; appellada, a justiça.—A' novo julgamento. Appellantes, João Baptista Gomes e outros; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, Manoel José de Figueiredo; appellada, a justiça.—A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Dr. Galdino Ferreira e outro; appellado, Antonio Gonçalves da Silva.—Despresaram os embargos. Appellante, Bento Vieira Pinto; appellado, Claudio Calumbi Azevedo.—Despresados os embargos.

HABEAS CORPUS.—Negaram ordem pedida por Maria Isabel e seus filhos.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellante, o juizo; appellado, Luiz Antonio de Andrade.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Luiz de Vasconcellos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, Francisco da Costa Oliveira; appellada, a justiça. Appellante, Antonio Rodrigues da Silva; appellado, Francisco Paulino de São José. Appellante, o promotor; appellado, Antonio Francisco da Silva Motta. Appellações civeis: appellante, Antonio Carneiro de Queiróz; appellados, os herdeiros de Francisco Bernardino da Cunha. Appellante, Manoel do Rego Barros; appellada, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, A. Carlos Pereira Pinto; appellado, José Felix do Rego. Appellante, o visconde de Suassuna; appellado, Joaquim Rodrigues Duarte.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Paulo Bandeira. Appellações civeis: appellante, Nuno Moreira Pimentel; appellado, Francisco Frederico de Cerqueira Valente. Appellante, José Antonio Gonçalves; appellado, João Manoel Pires. Appellante, Manoel Fernandes de Moura; appellado, Candido Fernandes do Rosario Moura.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellações crimes: appellante, Ricardo Cavalcante de Albuquerque; appellada, a justiça. Appellantes, Manoel Vicente Cabral e outros; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, Francisco Pereira Lebre; appellado, Dr. Antonio Gomes Tavares. Appellante, Heliodoro Acacio Rangel; appellado, João Fernando da Cruz.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante. — Appellação crime: appellante, Anna Francisca de Brillo; appellado, Domingos Ausalino Fontenelle.

Ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellada, D. Maria Gaultier.

A uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

## CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

**Sessão extraordinaria em 10 de maio de 1868.**

PRESIDENCIA DO SR. BARROS REGO.

Presentes os senhores Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Santos, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Boas, faltando com causa os mais senhores abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente, com a reclama ção do Sr. Dr. Pitanga, de haver a camara na sua sessão ultima determinado que se fizessem editaes acerca da deliberação tomada quanto ao comprimento e diametro que devem ter os campos de que trata o art. 2º da postura de 8 de outubro de 1866.

ILEGÍVEL

Lê-se o seguinte.

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia de 7 do corrente, declarando que com a informação inclusa por copia ministrada em 1 do corrente, sob n. 277, pela thesouraria provincial respondeu ao officio que lhe dirigio a camara em 13 de abril proximo findo sob n. 17 acerca do terreno comprado na freguezia dos Afogados para servir de cemiterio aos que fallecaram do cholera morbus em 1856.—Inteirada.

Outro do mesmo de 9 do corrente, declarando a camara em resposta ao officio della de 6 do dito mez sob n. 21, que approva a arrematação dos alugueres dos quatro talhos destinados para os criadores no quarteirão do lado do sul do açougue publico da freguezia de S. José, com a condição mencionada no seu citado officio, e pelas quantias mencionadas na relação que o acompanhou.—Que se façam os termos de contrato, e que se entregassem os talhos aos arrematantes por um anno quatro mezes e meio.

Outro do mesmo, de igual data (9 do corrente) dizendo que constando-lhe acharem-se impedidos os quatro juizes de paz do 1° districto da freguezia da Boa-Vista, determina a camara de conformidade com a doutrina dos avisos ns. 33 de 13 de julho de 1843, e n. 147 de 20 de junho de 1859, que juramente o cidadão immediato em votos ao 4° juiz de paz para servir durante o impedimento de todos.—Que se chamasse o supplente immediato ao 4° votado.

Outro do procurador, communicando que Antonio da Cunha Soares Guimarães, tendo obtido licença para continuar a edificação de duas casas que possue em caixão contiguas ao antigo calebouço e querendo utilisar-se das paredes do mesmo sem ter nenhuma autorisação para isto, e porque este edificio esteja entregue a camara mandou embargar judicialmente a execução da obra, e traz ao conhecimento da mesma camara para providenciar como for de direito.—Que se levasse ao conhecimento da presidencia, visto que o predio em questão é proprio nacional.

Outro do mesmo, remettendo o conhecimento da quantia de 76$629 que recolheu a thesouraria de fazenda, importancia de tres por cento descontados nos vencimentos dos empregados, relativos ao mez de maio passado.—Ao archivo.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede em seu requerimento José Luiz Ferreira, proprietario da casa terrea n. 42, sita á rua Imperial para reconstrui-la no alinhamento de conformidade com as posturas; cumpre-lhe dizer que a dita casa está recuada 15 palmos do alinhamento da rua, e só tem 18 palmos de largura da frente, embora as posturas exijam 22 palmos, pelo menos, parece-lhe que se pode conceder a licença, porque além do proprietario não poder dispor de maior terreno, o aformoseamento e regularidade da rua requer que a mesma casa tome o alinhamento das outras.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo informando sobre o que pede no requerimento junto Luiz Florencio Honorato Pereira Braga visitador geral da confraria de São Benedicto do convento de Santo Antonio desta cidade para concertar a coberta, collocar terça e comieira, assim como fazer cornija na frente da casa n. 1 da rua do Pilar, declara que a casa tem 22 palmos de frente, 18 de altura e oitões singelos, parecendo-lhe que se pode conceder a licença alteando o supplicante a frente de maneira a ficar com 22 palmos, conforme mandam as posturas, assim como construir cornija e frontão no oitão que dá para a Pracinha do Pilar.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede o barão de Cruangy para fazer cornija e cano interno na parede, concertar a coberta e limpar a frente de sua casa terrea n. 33 da rua do Aragão; diz que a casa só tem 15 palmos de altura, oitões singelos e 23 palmos de largura na frente, e as portas e janellas tem 4 e meios palmos de largura.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede em seu requerimento Fortunato Ribeiro Bastos, para levantar um telheiro sobre esteios no centro de seu terreno á Travessa do Caldereiro; cumpre-lhe dizer que nada tem a oppor.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres, proprietario de um terreno na rua das calçadas com 20 palmos de frente entre a casa de José Pinto de Magalhães e a em construcção de Luiz Fonseca de Medeiros, para edificar uma casa terrea com porta e janella, segundo as posturas; cumpre-lhe declarar que as posturas marcam que as casas tenham pelo menos 22 palmos de largura na frente.

Posto em discussão o secretario apresentou dous requerimentos, um de Tiburcio Valeriano Baptista, e outro de Luiz Fonseca de Macedo, o primeiro pedindo para edificar em um terreno de 18 palmos, sito á rua das Carroças, e o segundo em outro terreno de 19 palmos na mesma rua.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e diz que não devia a camara conceder, por quanto era contra as posturas essa licença.

O Sr. Gustavo do Rego, pede tambem a palavra e declara que não tendo os peticionarios mais terrenos, não podia o espaço ficar em aberto, tanto mais quanto a postura obrigava murrar os terrenos devolutos.

O Sr. Silva do Brasil entende tambem que não se devia conceder a licença.

Não havendo quem mais fallasse, o Sr. presidente poz a votos se devia conceder-se a licença a esses proprietarios, attendendo-se que não podiam obter os palmos precisos para satisfazer a desposição da postura empatou a decisão, e o mesmo Sr. presidente, usando do voto de qualidade, desempatou a favor dos peticionarios.—Mandou-se em vista de semelhante deliberação cordear.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, pedindo a camara que mandasse pagar a Antonio Ferreira do Nascimento a quantia de 5$000 pelo trabalho de conduzir e enterrar um cavallo morto que com a enchente da maré veio encontrar no Caes do Ramos.—Que se passasse mandado.

Outro do administrador do matadouro, communicando que o calçamento da estrada que vai ter aquelle estabelecimento; no lugar junto a estrada de ferro, precisa ser reparado e bem assim a estrada que conduz a Cabanga, por quanto com as chuvas se tem arruinado.

Que igualmente é conveniente ser retelhada a coberta de dous quartos do estabelecimento.—Que se ordenasse ao engenheiro.

Foi approvado um parecer da commissão de edificações, no sentido de se conceder ao bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti edificar o muro em frente de seu sobrado da rua do Hospicio n. 34 com tanto que leixe uma largura de 60 palmos para a rua do Hospicio.—Mandou-se dar cordiação de conformidade com o parecer citado.

O Sr. Barros Rego fez a seguinte proposta que foi approvado:

« Proponho a alteração da planta do bairro do Recife quanto a sahida para o caes do Forte do Mattos pela rua do Cordiniz, e abertura para a rua da Cadeia.—Luiz Francisco do Rego Barros. »

Em seguida o Sr. Dr. Pitanga fez o seguinte requerimento que tambem foi approvado:

« Requeiro que se consulte ao engenheiro para que remetta seu parecer, e faça o orçamento de quanto constará a mesma, designando na planta as casas que se tem de desapropriar em toda a extensão da rua —Paço da camara municipal 13 de maio de 1868 Dr. Pitanga. »

O mesmo Sr. apresentou ainda mais o seguinte parecer que foi approvado:

« Requeiro que se nomeie uma commissão que de accordo com o engenheiro apresente o plano que deve tomar a abertura a seguir na rua dos Ferreiros até o Caes do Capibaribe visto que a edificação que alli se faz vai a tomar a rua existente.—Paço da camara municipal 13 de maio de 1868 Dr. Pitanga. »

O Sr. Silva do Brasil apresentou igualmente o seguinte requerimento que foi approvado:

« Requeiro que se abra a rua do Apollo a sahir no Caes do Apollo.—Recife 13 de maio de 1868 Silva do Brasil. »

Mandou-se ordem ao procurador e ao engenheiro para se entenderem com os proprietarios.

Despacharam-se as petições de Antonio Igoacio Heitor, Antonio José Ferreira Alves, Antonio Henriques d'Araujo, Antonio Moreira Esteves, Antonio Mareira Peres (2) Antonio da Cunha Soares Guimarães, Antonio Correia de Lacerda, Andrade & Rego, Antonio Carlos d'Almeida, Barão de Cruangy, Benedicto José de Sant'Anna, Commissão Liquidadora do Novo Banco de Pernambuco, Fortunato Ribeiro Bastos, Francisco Xavier Caneiro da Cunha Miranda, Francisco da Silva Rego, Francisco Carneiro Monteiro, Henrique Guilherme Stepple, Ignacio Fernandes Eiras, José Joaquim dos Santos, João Maria Carneiro Lima, João Cancio Fernandes Ribeiro, João da Costa Campos, Joaquim Pedro da Rocha Pereira, José Cordeiro do Rego Pontes, João José da Silveira, José Luiz Ferreira da Costa, José Gonçalves Ferreira Costa, Lucio de Araujo Pereira, Luiz Francisco de Macedo, Luiz José da Costa Amorim, Maria Amalia d'Albuquerque, Manoel Martins Fiusa, Manoel Francisco Cardoso e outros, Manoel José da Silva Marques, Manoel Teixeira Pinto, D. Maria das Neves de Miranda Oliveira, Manoela Francisca Monteiro, Marcolino Antonio de Carvalho e outros, Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, Salustiano A. P. de Souza Peres, Satiro Serafim da Silva, Salustiano A. P. de Souza Peres, Tiburcio Valeriano Baptista, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, Thereza Carneiro Lins de Miranda, Vicente José de Oliveira e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario—Barros Rego, pro-presidente—Santos—Dr. Villas-Boas—Rego—Dr. Pitanga—Silva do Brasil—Fonseca.—

**English Bank of Rio de Janeiro Limited.**

| | |
|---|---|
| Capital do Banco 50,000 acções de £ 20 | £ 1.000,000 |
| Idem realisado | 500,000 |
| Fundo de reserva | 45,233 |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE JUNHO DE 1868.

*Activo.*

| | | |
|---|---|---|
| Letras descontadas | | 1.080:821$330 |
| Garantias e valores depositados | | 55:159$570 |
| Mobilia etc. do Banco | | 10:362$100 |
| Emprestimo e contas caucionadas | | 36:300$000 |
| Letras a receber | | 50:000$000 |
| Diversas contas | | 198:299$360 |
| Caixa | | 375:037$840 |
| S. E. O. | | 1,806:200$200 |

*Passivo.*

| | | |
|---|---|---|
| Contas correntes simples | 335:712$460 | |
| Depositos á praso fixo, com aviso e por letras | 1.267:832$140 | |
| | | 1,603:554$600 |
| Titulos em caução e deposito | | 55:159$570 |
| Diversas contas | | 147:496$030 |
| | | 1,806:200$200 |

Pernambuco, 2 de julho de 1868.
*F. B. Bloxham*, Manager.
*Joseph S. Lambley*, Accountant.

## Publicações a pedido.

**Tosses, defluxos e resfriados.**

Neste clima humido, é de summa importancia ter toda precaução; qualquer tosse, por leve que seja, póde produzir gravissimos resultados.

Não descuideis do mais leve incommodo dos orgãos de respiração.

O melhor remedio que conhecemos é o peitoral de cereja do Dr. Ayer, para toda a qualidade de molestia de peito ou da garganta; é um calmante e ao mesmo tempo expectorante; cura com certeza as tosses mais obstinadas, acalma as irritações da garganta e dá grande allivio aos phthisicos já em grão avançado da molestia.

E' o remedio que offerece todas as garantias necessarias. E' fabricado por um habil medico e chimico, e sustenta uma reputação alta, ha perto de 30 annos, nos paizes mais adiantados do mundo.

E' innocente, e ao mesmo tempo efficassissimo, operando como por encanto sobre qualquer tosse, defluxo, rouquidão, asthma ou bronchites.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE JULHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)
Algodão de 1ª sorte—14$200 a 14$500 por arroba (hontem).

Cambio sobre Londres—90 d/v 18 ¼ e 18 ⅜ d. por 1$000.

José d'Aquino ... Presidente.
Francisco Mamede ... Secretario.

## ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

## Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

## BANCO MAUA' & C.

**Rua do Trapiche n. 34.**

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 2 | | 22:252$868 |
| Idem do dia 2 | | 44:098$666 |
| | | 66:351$534 |

Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 193 | |
| » » com generos | 474 | |
| | | 667 |
| Volumes sahidos com fazendas | 124 | |
| » » com generos | 322 | |
| | | 450 |

Descarregam hoje 4 de julho.
Lugar francez—*Rio Grande*—mercadorias.
Barca portugueza—*Gratidão*—mercadorias.
Brigue austriaco—*Timavo*—farinha de trigo.

**Importação.**

— Brigue portuguez *Ligeiro III*, vindo do Rio-Grande do Sul, manifestou o seguinte:
14,145 arrobas de carne secca; a Baltar & Oliveira.

— Patacho brasileiro *Amizade*, vindo do Rio-Grande do Sul, manifestou:
12,000 arrobas de carne secca, 48 ditas graixa em bexigas; a Baltar & Oliveira.

— Patacho sueco *Ida Elisa*, vindo do Rio-Grande do Sul, manifestou:
5,286 arrobas de carne secca, 500 ditas graixa em bexigas, 125 pipas e 569 barricas sebo coado, 144 arrobas dito em pães, 93 rolos fumo; a João F. da Silva Novaes.

— Sumaca hespanhola *Paula*, vinda de Barcelona, manifestou:
312 pipas, 8 meias e 550 barris vinho tinto; a Raba Schmettau & C.

— Brigue francez *Adèle*, vindo de Cette manifestou:
180 pipas, 40 meias e 550 barris vinho tinto e branco; a Tisset frères.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 2 | | 1:307$046 |
| Idem do dia 2 | | 1:920$063 |
| | | 3:227$089 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | | |
|---|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 2 | | 11:496$677 |
| Idem do dia 2 | | 7:984$786 |
| | | 19:481$463 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 2.*

Porto Alegre—18 dias, brigue brasileiro *S. Manoel*, de 178 toneladas, capitão João José de Mattos Porto, equipagem 13, carga 9,100 arrobas de carne; a Oliveira Filhos & C.

Rio Grande do Sul—21 dias, palhabote portoguez *Villa Flor*, de 199 toneladas, capitão Manoel Pereira da Silva, equipagem 9, carga 9,600 arrobas de carne; a David Ferreira Baltar.

Rio Grande do Sul—20 dias, escuna prussiana *Adele*, de 34 toneladas, capitão Delubrs, equipagem 5, carga 1,206 arrobas de carne e sebo; a Miguel José Alves.

Rio de Janeiro—10 dias, brigue nacional *Isabel*, de 313 toneladas, capitão José M. Viannas, equipagem 12, carga 2,009 saccos com farinha de mandioca, café e outros generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Aracaty—Hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, capitão Francisco Joaquim de Moura Guedes, carga differentes generos.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Graça*, capitão Antonio Alves da Silva, carga assucar e aguardente.

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Mauricia*, capitão João Francisco dos Santos, carga sal e vinho.

Batavia (na India)—Barca franceza *la Prima*, capitão Martineaux, carga a mesma que trouxe de Bordeaux.

Buenos—Ayres e portos intermedios—Vapor francez *Poitou*, commandante Alezais.

## DECLARAÇÕES

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 31 de julho proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição na alfandega e recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.° do art. 1.° do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber: boa lettra, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na forma do art. 3.° do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de junho de 1868.—O official-maior, Manoel Mamede da Silva Costa.

## Consulado provincial

Pelo consulado provincial se faz publico a quem interessar possa, que no dia 8 do corrente inclusive, fecha-se o praso dos 30 dias uteis, marcados para o pagamento a bocca do cofre dos segundos semestres da decima urbana, do consumo da aguardente, e dos 5 0/0 de mão morta, relativos ao anno financeiro findo de 1867—1868.

Consulado provincial, 2 de julho de 1868.—Servindo de administrador, Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

— Recebedoria de rendas internas geraes ... que é neste corrente mez de junho, ... dos seguintes impostos: —decima ... de mão morta, imposto de vinte por ... lojas, casas de desconto, etc., dito sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, relativos ao segundo semestre do exercicio corrente, teem de vir paga-los, livre de multa de seis por cento, e não findo o referido mez serão cobrados conjuntamente com a multa.

Recebedoria de Pernambuco, 1° de junho de 1868.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

## Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão para todos os estabelecimentos a seu cargo existentes nesta cidade no trimestre de julho a setembro vindouro.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas na sala das sessões da junta pelas 4 horas da tarde do dia 2 de julho proximo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 30 de junho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Correio geral.

A pessoa que registrou uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo, na cidade do Penedo, queira comparecer a' repartição do correio desta cidade, a negocio de seu interesse.

## COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 3 de julho proximo vindouro ao meio dia, no escriptorio da referida companhia, rua do Cabugá n. 46, afim de eleger se um membro adjunto que tem de substituir o commendador João Gonçalves da Silva que deixou de ser accionista da companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 30 de junho de 1868.

O secretario,
Dr. *P. G. de Souza Pitanga.*

## THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA

Sabbado 4 de junho de 1868

Representar-se-ha a comedia brasileira em 3 actos toda ornada de musica

O PHANTASMA BRANCO

O muito acreditado drama em 3 actos

A GARGALHADA

ORDEM DO ESPECTACULO.
1°—A Gargalhada.
2°—Phantasma branco.
Começara' a's 8 horas.

A empreza deixou de fazer espectaculo hontem 1. de julho, em razão da promptificação do senario do grande drama

FORCA POR FORCA.

Com que pretende fixar os seus trabalhos da presente estação theatral. O drama Forca por Forca sobe brevemente a scena com todo o esmero.

## GRANDE COSMORAMA.

17—Rua da Imperatriz—17.

O proprietario desta galeria recreativa vem participar ao respeitavel publico desta capital, que pelo vapor francez *Guienne* ultimamente chegado da Europa, recebeu uma grande collecção de lindas e variadas vistas, assim como um magnifico sortimento de prendas as mais preciosas, e assim espera continuar a merecer a concurrencia com que o tem favorecido o illustrado publico desta cidade.

Nova Orleans (Estados-Unidos)
Havana (Antilhas.)
O palacio de cristal de Nova-York.
Cincinnati (Estados Unidos.)
Argel (Africa.)
Defensores da Turquia.
S. Pedro (Martinica.)
Madrid (Hespanha.)
Roma (Italia.)
Sala dos marechaes no palacio das tulherias (Paris.)
Boulevard dos Italianos (Paris.)
Aquarium do palacio da exposição de 1867 Paris.)

Cada bilhete de entrada da' direito a uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor, e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa
500 rs.

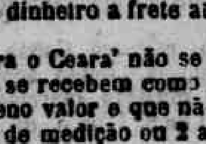
## AVISOS MARITIMOS

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 6 de julho as 9 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Valentim Tixe, capitão da barca oriental *Arensano*, arribada a este porto por força maior na sua recente viagem de Montevidéo para Marseille, precisa tomar a' risco maritimo sobre o casco, e carregamento composto de lãa de carneiro, couros, pontas e unhas, cerca de 20:000$ para pagamento das despezas feitas com a obra, velas e cabos que a barca necessitava para continuar a sua viagem. As propostas serão entregues no consulado oriental até o dia 3 de julho.

## Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda podera' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

**Para o Rio de Janeiro**

Pretende seguir muito breve o brigue *Santa Cruz*: quem nelle quizer carregar pode entender-se com Fernandes & Irmão, na travessa da Madre de Deos n. 13.

## Rio Grande do Sul.

Segue com a possivel brevidade o patacho nacional *S. Joaneiro*, de 1ª marcha, tem parte da carga engajada e para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães á rua do Apollo n. 24, 2° andar.

## *Bahia*

Segue com brevidade o palhabote portuguez *Aguia*, por ter parte da carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignarios Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

## Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para o que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

## Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

## PARA'

Para o Para' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

**Para o Porto**

Pretende seguir para o Porto, com a maxima brevidade possivel a barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rosa, por ter a maior parte da carga prompta, para o resto que falta-lhe trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos com o capitão na praça.

## Bahia

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

**Bahia**

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

## LEILÕES.

## LEILÃO

Da armação, balcão, candieiros de gaz, fazendas e mais objectos da loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 20.

**HOJE**

Duarte Borges da Silva tendo de retirar-se para o centro da provincia fara' leilão, por intervenção do agente Pinto, das fazendas, armação e mais pertences da loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 20, em um ou mais lotes a vontade dos concorrentes, sexta-feira 20 do corrente na referida loja.

Principiara' as 10 horas em ponto.

## LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, um lavatorio de mogno, um guarda vestidos de amarello, um guarda louça, uma estante para livros, um par de aparadores, cadeiras de amarello, marquezas, uma cama franceza de dito, uma grande carteira de dito, candieiros a gaz, garrafas para vinho, calices, copos, chicaras, uma prensa de copiar cartas, quadros e muitos outros objectos, na mesma occasião se vendera' um cavallo com andares.

Sabbado 4 do corrente.

O agente Martins fara' leilão dos moveis acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

## LEILÃO

De paneiros e barricas com tapioca

Segunda-feira 6 do corrente
(Sem limites.)

O agente Pestana fara' leilão, por conta e risco de quem pertencer, de porção de paneiros e barricas de tapioca a qual sera' vendida para liquidar sem limites, em um ou mais lotes, no armazem do Annes as 11 horas da manhã do dia acima.

## LEILÃO

De 97 barris de cal virgem de Lisboa

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 97 barris com cal de Lisboa, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, cujos barris se acham depositados no trapiche do Cunha aonde se effectuara' o leilão, isto no dia

Segunda-feira 6 do corrente,
ás 11 horas em ponto no mesmo trapiche.

## AVISOS DIVERSOS.

**Mephistopheles**
=
Passeios humoristicos.

Publicou-se o n. 4.

A' venda na Livraria Franceza e na loja de joias—Coração de Ouro.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca transferio sua residencia do sobrado n. 14 da rua Nova para o de n. 39 da mesma rua, em que continúa a dar consultas medicas das 6 ás 9 horas da manhã, e somente em casos urgentes, das 3 as 5 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que costure e engomme: na rua de S. Francisco n. 25.

— Precisa-se de um criado para compras e mais serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2° andar.

## Club Pernambucano.

Domingo 5 do corrente havera reunião familiar.

## E' barato

Facas e garfos de balanço a 3$800 a duzia: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

**Chapeo de sol**

*Segredo e amor da ordem*

Em uma reunião que se deu na noite do dia de São João, na loja Segredo e amor da ordem, na rua Nova, faltou um chapeo de sol de seda inglez com os seguintes signaes: tamanho regular, cor de café escuro, tem 16 aspas de baleia, cabo de canna inteirissa, castão virado, na ponta tem a figura de um cachorro, tem duas correias cor de café e duas borlas nas pontas, portanto roga-se a pessoa que por engano levou o dito chapéo de sol que tenha a bondade de o levar a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38 o qual se fica muito obrigado.

Recife, 30 de junho de 1868.

## AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, preferindo-se escrava; na rua do Codorniz n. 9, Forte do Mattos.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia; a rua do Hospicio n. 47.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, para caixeiro da fabrica de charutos: na travessa do Marisco n. 7.

## Attenção

Muito se precisa fallar com os Srs. capitão Augusto Leal Ferreira e Francisco Eduardo Benjamim, a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

## Irmandade do Divino Espirito Santo

O abaixo assignado, procurador geral, faz publico que em virtude do que impõe o art. 68 do nosso compromisso, convida aos nossos mui dignos irmãos que fazem parte do conselho fiscal, para comparecerem no nosso consistorio no domingo proximo 5 do corrente pelas 9 horas da manhã, e alli reunidos darem execução ao que dispõe o art. 83 do referido compromisso.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 2 de julho de 1868.

José A. dos Santos Coelho,
Procurador geral.

## Cosinheiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se de um cosinheiro e de um servente forro ou escravo.

## Para os senhores de engenhos

Um moço presentemente empregado como inspector de uma fabrica de assucar de batarava na Allemanha, deseja ser empregado no Brasil. E' bom chimico e entende de todo machinismo de assucar tanto para os engenhos, como para refinações: a tratar na rua do Torres n. 12, 1° andar escriptorio do corretor geral Francisco Mamede de Almeida.

— O Rvd. vigario de Santo Antonio avisa que appareceu na escada de um sobrado o breviario que lhe tinha sido furtado. Quando publicou o annuncio pelo *Diario*, não tinha dado por falta de mais tres livros que tambem furtaram, o que agora annuncia para que se lhe restitua os quaes são: um diccionario francez, o 1° tomo do diccionario de Roquette em portuguez, e o 2° tomo dos Novissimos do Homem. Advirtindo que os diccionarios estão com a sua assignatura, e o francez tem em uma folha em branco os dias da semana.

— João Baptista de Freitas, tendo remettido a mais de um anno uma procuração ao Sr. José Pereira Santos para o representar como credor do casal de João Narciso da Fonseca e acreditando que o mesmo senhor não recebeu dita procuração, nem mesmo respondeu quando se lhe perguntou pelo resultado do dito negocio, faz publico que acaba de remetter outra procuração para o mesmo fim ao Sr. Thomaz de Aquino Fonseca, o qual fica sendo d'aqui em diante o seu unico procurador neste negocio, porque revoga os poderes que concedeu na primeira procuração.

— Joaquim Ferreira Diniz, roga a seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que manda celebrar no sabbado 4 do corrente as 7 horas da manhã na igreja do Corpo Santo pela alma de seu pai Joaquim Ferreira Diniz, fallecido em Portugal.

— Precisa-se alugar uma ama preta escrava que saiba engommar e lavar para uma casa de pequena familia: no caes de Santo Amaro n. 12 defronte da fortaleza do Brum.

— Na rua da Gloria n. 30 precisa-se de uma ama de leite.

— Na rua da Concordia n. 64, sotéa, ha para se alugar dous pretos moços para todo serviço.

— Na rua de Santo Amaro n. 14, precisa-se comprar um piano que tenha pouco uso.

## Escrava

Precisa-se alugar uma escrava cosinheira para casa de pouca familia: na rua do Crespo esquina n. 8.

— Precisa-se de uma criada: na praça da Boa-Vista n. 24.

— O abaixo assignado faz sciente a quem convier que, tendo-lhe Jeronymo Rodrigues da Silva, morador no termo de Serinhãem, passado escriptura de venda do escravo José em solução de uma hypotheca no mesmo escravo, vencida em dezembro do anno passado, como consta do cartorio do tabellião Almeida; e, estando o referido escravo ausente na occasião da venda, consta-lhe agora que elle se acha em um engenho do referido termo de Serinhãem: por isso faz o presente protestando por perdas e damnos contra quem estiver usufruindo os seus serviços.

Recife, 3 de julho de 1868.
Francisco da Costa Maia.

## AMA

Na rua do Mondego n. 24, precisa-se alugar uma ama para cosinhar.

## Negrinha

Precisa-se alugar uma negrinha para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 27.

# ELIXIR DEPURATIVO

DO

## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando nesse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depuração dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**

Na botica e drogaria

DE

***Bartholomeo & Companhia.***

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

---

ASTHMA — OPPRESSÃO

**CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA**
GRIMAULT E Cia. PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cánamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cánamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C<sup></sup>**.

---

**XAROPE TONICO REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO**
DE GRIMAULT & Cia. EM PARIS
Pharmaceuticos de S.A.I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.**

---

**XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE**
PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.**

---

**PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ, Etc.**

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhéa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.**

---

TOSSES — CATARRHOS

**PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO**

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C.**

---

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flôr da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtém mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á finêza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhámos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs. Rigaud e C.*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Jockey-Club.* | *Violeta.* | *Reseda.* |
| *Ess. Bouquet.* | *Marechale.* | *Jasmin.* |
| *Feno fresco.* | *Mousseline.* | *Magnolia.* |
| *Flor dos prados.* | *Rondeletia.* | *Rosa musgosa.* |

**TOLUTINA RIGAUD**

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

**OLEO E POMADA MIRANDA**

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

**SABÃO MIRANDA**

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

**DENTORINA**
E
**PASTA DENTIFRICIA**

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

**POS ROSADOS**

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e previnem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Sr. [illegible]

---

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos des senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

**TONICO ORIENTAL**

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

**Perfume inextinguivel,**

para o lenço, toucador e banho.

---

— Precisa-se de uma ama que seja escrava para vender na rua qualquer qualidade de venda: a tratar na rua do Bartholomeu n. 35.

---

# PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

---

DE

# ALBERTO HENSCHEL & C.

## N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

## RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr. Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas da primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

**MARFIMOGRAPHIA**

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galeria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

*P. S.* = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

**O SR. PAPEF**

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

---

# PROTECTORA

DAS

# FAMILIAS

## ASSOCIAÇÃO BRAZILEIRA

DE

SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA

## AGENCIA DE PERMAMBUCO

OS SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fora da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros declarando na autorisação o nome da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada:

| Por annualidades de | Paga de despezas de gestão | Produz um resultado que conforme a idade será de |
|---|---|---|
| 500$000 | 638$500 | 170:000$000 a 235:000$000 |
| 400$000 | 511$5 00 | 136:000$000 a 188:000$000 |
| 300$000 | 383$500 | 102:000$000 a 141:000$000 |
| 200$000 | 256$000 | 68:000$000 a 94:000$000 |
| 100$000 | 128$500 | 34:000$000 a 47:000$000 |
| 50$000 | 64$800 | 17:000$000 a 23:500$000 |
| 25$000 | 32$950 | 8:500$000 a 11:750$000 |

As sete quantias *de despezas de gestão* estão de conformidade com o artigo 62 do regulamento.

Os *resultados* de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pela associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o artigo 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas de gestão* a primeira *annualidade*, poderá effectual-o conforme o artigo 13 do regulamento.

A instituição está fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos convertem-se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual conversão se faz todos os semestres dos juros que ao mesmo produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a epoca da liquidação dos respectivos contractos. (Artigos 31, 32 e 33 do regulmento).

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por intermedio de quem quer que seja, que se represente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dará o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

---

# SEGURO CONTRA FOGO

## NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

**CAPITAL LIBRAS 2.000,000**

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

**DECRETO IMPERIAL**

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

**MILLS LATHAM & C.**

A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.

---

# AMA

Precisa-se alugar uma ama livre ou captiva para o serviço de duas pessoas: a' rua da Praia n. 49, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar liso, para uma só pessoa: na rua da Guia n. 31, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinheira, prefere se escrava: na rua Nova n. 45, 3º andar.

— Antonio José Monteiro por haver outro de igual nome, desta data em diante assignar-se-ha Antonio Maia Monteiro.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna; quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

— Precisa-se de uma cozinheira e de uma engommadeira: na rua das Cruzes n. 22, terceiro andar.

---

**PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA**
**DE DELANGRENIER**

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippe, Irritações** e as **Affecções do peito e da garganta.**

**RACAHOUT DES ARABES**
**DE DELANGRENIER**

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações terão sempre o sello e a firma *Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).

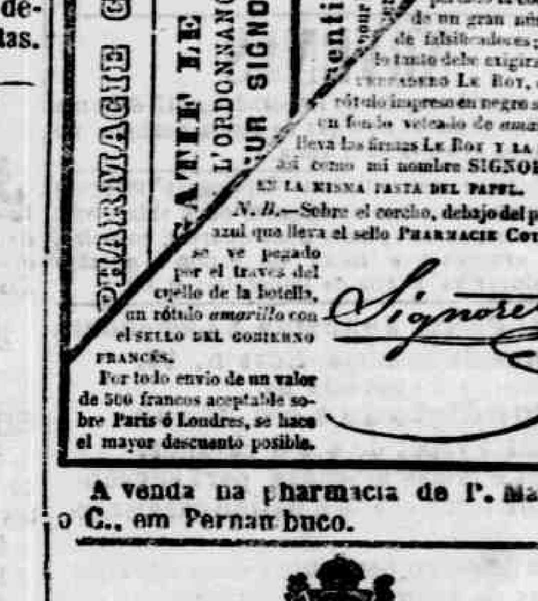
**Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.**

---

# VERDADERO LE ROY

del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, **en PARIS.**




A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

---

**PHOTOGRAPHIA**

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

**Retratos**

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

---

— Aluga-se a casa terrea n. 263 da rua Imperial: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 11 as 2 horas da tarde.

**Musica**

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Na rua do Apollo n. 23, segundo andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38; a tratar na loja do dito.

— O provedor perpetuo e administrador do altar do Senhor Santo Christo dos Milagres, convida a todos os devotos do mesmo Senhor, e especialmente aquelles que fazem parte da eleição de 1867 a 1868 a comparecerem na sexta-feira 3 do corrente pelas 6 e 1/2 horas da tarde, na igreja do Divino Espirito Santo, para assistirem a leitura das contas e posse dos novos eleitos.

Recife 1º de julho de 1868.

José de Mello Costa Oliveira.

— Offerece-se uma ama para casa de uma a duas pessoas para serviço de casa: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas, 1º andar, n. 21, entrada por detraz.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para comprar e vender na rua: a tratar na rua das Cruzes n. 9, 1º andar.

# MUDANÇA

## RELOJOARIA E BIJOUTERIA

### 49 rua da Cadeia do Recife 49

### E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

# JOALHERIA

DE

## Agostinho José dos Santos & C.

## N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se, vantajosamente.

Officiatato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

— Perdeu-se hontem pelas 4 horas da tarde, do caes do Trapiche até ao hotel d'Europa, uma carteira usada contendo de 300$ a 400$ e uma letra de 220$ assigdada por José Severo do Nascimento, do engenho Monte de Ouro, quem achou e quizer restituir pode ir a' rua do Crespo n. 16 1º andar, que se gratificará generosamente. Outro sim protesta se e avisa-se ao aceitante da dita letra José Severo do Nascimento não effectue o pagamento senão ao abaixo assignado, que é o seu possuidor.

José Krause.

## Precisa-se

de uma ama para engommar para uma familia, preferindo-se escrava: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

## NOVENAS

Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna.

— Aluga-se um sitio na Capunga a' margem do rio com uma boa casa com duas salas, seis quartos, cozinha fora, mais dous quartos, cocheira, muitos arvoredos e baixa de capim: quem a quizer alugar va' a' rua da Imperatriz n. 62.

## Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e côc e qualquer concerto.

# SEGUROS

## MARITIMOS

E

## CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— No dia 10 de junho desappareceu um preto que conduzia uma sacca com cêra de carnauba, da rua do Queimado n. 13 a' rua do Destino n. 23, cujo sacco levava a marca S. J. S. e e o peso de 4 arrobas e 9 libras. quem delle tiver noticia podera' annunciar por este jornal que se pagara' o annuncio ou entenda-se em qualquer uma das casas acima mencionadas, que gratificara'.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

## ATTENÇÃO.

Lava-se e engomma-se com perfeição e aceio e por modico preço: na Ilha do Rato n. 4, junto a pontesinha que atravessa para a rua do Hospicio.

— Francisco Antonio Pontual, herdeiro e com senhor da quarta parte de toda a successão da casa de Freixeiras cujos bens desde o anno de 1816, acham-se pro indiviso, e são situados nos termos da Escada, Sant'Antão e Bonito.

Já por vezes tem prevenido e de novo ora o faz, que sob nulificação, ninguem faça transação de compra de taes bens com qualquer dos herdeiros em particular, e maxime com os representantes de um desses herdeiros, cujo quinhão devendo ser subdividido, a cada um, não pode por conseguinte tocar senão uma pequena parte da herança, quando effectuadas as partilhas respectivas

O annunciante é levado a esta declaração para que senão alegue ignorancia em tempo algum; pois não é licito a herdeiro da massa não partilhada, d'ella dispôr a seu talante, quando a communhão em que ella está, exclue qualquer acto alienativo de objecto que a ella pertença.

O annunciante protesta usar do direito que lhe é permittido por lei.—Recife 25 de junho de 1868.

*Francisco Antonio Pontual*

## AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na travessa das Cruzes n. 14, 1.º andar.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.º andar.

## Dinheiro a premio.

Da-se de um a deus contos de réis, e tambem em menores quantias, com garantias: a tratar na travessa do Lima n. 4.

## Moleque

Na photographia allemã pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, precisa-se de um moleque, paga-se bem.

## Renaissance

**Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.**

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

## *Trocam se*

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

## Praça da Independencia numero 12

**Relojoeiro e dourador.**

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como concerta caixas de musica tudo por preço o mais commodo possivel. Compra relogios em segunda mão, e obras de ouro ou prata, assim como vende relogios baratos de ouro e prata, cobertos e descobertos, vidros para relogios descobertos de crystal, grossos e lapidados.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

## Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

**De bismutho e magnesia.**

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Da se 500$000 com penhor em uma escrava que saiba cosinhar e engommar, ficando seus serviços pelos juros do dinheiro: a tratar na rua da Conceição n. 2.

— Ainda se precisa de uma ama de boa conducta para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar, e tambem se precisa de um caixeiro que dê fiança de sua conducta, com pratica de taberna, de 16 a 20 annos: no pateo da Ribeira 13.

## CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um optimo sobrado de um andar na travessa do Chafariz, com um bom pavimento terreo que póde servir para moradia ou qualquer officina, com agua de beber, gaz e Cambronne. Mais uma outra casa ao pé do referido sobrado com commodos para grande familia. Mais um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella. Mais um armazem na rua do Amorim n. 15, cujo morador vai largar no fim do mez: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

## AVISO

O actual inventariante dos bens do casal do Sr. Joaquim Coelho Cintra por fallecimento de sua mulher, pede aos que forem credores do mesmo casal ao tempo do fallecimento da dita senhora, queiram vir pedir suas dividas para serem attendidas na partilha do respectivo inventario que se esta' procedendo pelo juizo de orphãos desta cidade escrivão Guimarães.

## A' rua larga do Rosario

**DEPOSITO DE PÃO E CESTAS**

Chegou hontem um bello sortimento de balaios de todos os tamanhos e formatos proprios para costura grossa, pôr fructas na mesa, repartidos para facas e garfos, outros para flores, depositar papeis rasgados nos escriptorios, de conduzir quinquilharias ou pão a entregar-se nas lojas e casas particulares, aboadores para crianças aprenderem andar, maracas cobertos, ninhos para passaros, optimas cadeiras de vime, cestas de vime e de madeira felpuda para compras no mercado, rollo de cêra branca para acender luz, ternos de balaios para depositar roupa suja, ditos de berços volantes para crianças, ditos de bandejas de vime, ditos de condeças altas e baixas, ditos de açafates compridos e redondos, gigas grandes para o trafico de padarias, excellente pão fabricado pela manhãa e a tarde, e todas as massas torradas doces e aguadas; aproveitamos este ensejo para convidar os nossos freguezes do Rio-Grande do Norte e de Maceió, a que nos transmittam suas ordens o mais breve possivel para lhes enviarmos sortimentos das obras que ma's carecerem nos seus estabelecimentos: isto se ja o não tiverem feito a vista do nosso aviso de 16 do mez passado

# O MOURO DE VENEZA

## ARMAZEM DE MOLHADOS

### 15--rua da Imperatriz--15.

## Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diriamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

## Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

**a dinheiro ? ? ?**

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

**Fogo da China.**

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

**Garrafas de cristal,**

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

## Cousas de garganta.

**Vinhos.**

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

## Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

## Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

# LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

## CORAÇÃO DE OURO.

### ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que devem ter os proprietarios de um novo estabelecimento que progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

# CHAPEOS

DE

## TODAS AS QUALIDADES

## NA NOVA FABRICA

DE

## Manoel Moreira de Souza

# 45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

# CONFEITARIA DOS ANANAZES

## 16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

**Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados**

## *Para S. João.*

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar, competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

## ARMAZEM

DO

## VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

## PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

**Botinas para senhoras**
setim, duraque branco, pretas e de côres.

**Botinas para meninas**
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

**Luvas de pellica**
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.

**Luvas de seda**
brancas, pretas e de outras cores.

**Luvas de fio da Escossia**
muito boas, brancas e de côres.

**Luvas de camurça**
finas e tambem encorpadas para montaria.

**Obras de ouro bom**
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

**Botinas para homem**
de differentes modellos, qualidades e preços.

**Botinas para meninos**
de diversos modelos e qualidades.

**Perfumarias**
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

**Leques**
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

**Chapéosinhos para senhoras.**
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

**Espelhos dourados**
de differentes tamanhos, e bons para salas.

**Albuns**
de velludo e de marroquim para retratos.

**Bolsinhas e cestinhas**
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

**Objectos de phantasia**
muito bellos para toilets.

**Coques modernos**
dos melhores gostos da ultima moda.

**Sapatos de lustro**
com salto, para senhoras e para homens.

**Sapatos de borracha**
para homens, senhoras e meninos.

**Sapatos de tapete**
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

**Sapatões de inverno**
bezerro taxiados para homens e meninos.

**Botas russianas**
meias botas, perneiras e meias perneiras.

**Chicotes**
de muitas qualidades para passeios e viagens.

**Malas, bolsas e saccos**
de todos os tamanhos para viagens.

**Meias**
para homens, senhoras e meninos.

**Pentes**
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

**Lindos registros.**
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.

**Colleirinhos.**
muito finos de panno e papel para camisas de homem.

**Escovas**
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

**Bengalas**
de muitos modelos para homens e meninos.

**Confeito francez**
caixinhas com doce confeitado para presente.

**Papel arrendado**
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

**Rico presente**
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

**Lunetas**
de tartaruga, de aço e de bufalo.

**Oculos**
de prata dourada, de aço e de bufalo.

**Gravatas**
de seda muito boa, pretas e de côres.

**Novas carteirinhas**
de lindos gostos para dinheiro.

**Bonitas ponteiras**
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

**Charuteiras**
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

**Cachimbos**
de varios modelos, baratos em duzias.

**Venezianas**
transparentes com paysagens para janellas.

**Gaiolas de arame**
de differentes modelos para passarinhos.

**Globos para illuminação**
lindos globos de papel de côres para illuminação.

**Abat-jour**
para candieiros e para lanternas de piano.

**Oleados para mesa**
de muito boa qualidade e novos padrões.

**Correntes de plaqué para relogio**
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

**Lanternas magicas**
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

**Caixinhas de musica**
e pequenos realejos para meninos.

**Para retratos**
lindos caixilhos para collocar retratos.

**Thesourinhas finas**
para costuras e para unhas.

**Bouquets de flores**
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

**Chapéosinhos de sol**
de seda de cores para meninas e senhoras.

**Estampas**
de paysagens, cidades, santos e figuras.

**Estereoscopos**
com interessantes vistas escolhidas.

**Accordeons**
e concertinas de todos os tamanhos.

**Cosmoramas**
com as mais pittorescas vistas da Europa.

**Realejos**
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

**Jogos**
de dominó e outros muitos differentes.

**Cestinhas**
de palha para meninas de escola.

**Argolas de marfim**
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

**Toucas e sapatinhos**
de lã, muito bem feitos, para criança.

**Carrinhos**
de quatro rodas para conduzir crianças.

**Bonecas**
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

**Attenção**

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Offerece-se uma escrava para ama de leite, e não tem filho, assim tambem um moleque de 14 annos para criado: a tratar na rua do Nogueira n. 49.

— Precisa-se alugar uma casa na Boa-Vista, que tenha commodo para uma fabrica, e que tenha quintal e cacimba; quem pretender, annuncie para ser procurado.

# LOJA

DE

## RELOJOEIRO

DE

### *Victor Grandin*

**N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40**

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

# CASA DA FORTUNA

## Aos 4,000$

**BILHETES GARANTIDOS.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz do Bonito, os seguintes premios:

N. 4802 um meio com a sorte de 4:000$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 17ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia (72ª) que se extrahira'........ de julho vindouro.

**Preço.**

| | |
|---|---|
| Billhete . . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . . | 2$000 |

Em porção de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . | 3$500 |
| Meio. . . . . . | 1$750 |

Manoel Martins Fiuza.

O bacharel Celso Tertuliano, ex-promotor publico desta comarca, advoga no primeiro andar da casa da fortuna, sita a rua do Crespo n. 23, onde tem escriptorio.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

— Acha se fugido o cabra Francisco, de cabellos carapinhos, bastante barbado, alto, corpo regular, rosto oval, de idade de 25 a 30 annos, com alguns pannos pelo pescoço, e uma ferida na perna esquerda, o qual é escravo do Dr. Nabor C. B. Cavalcanti, que o comprou a Manoel Cornelio de Lima Campello, do engenho Tabira, districto de Goyanninha, comarca de Goyanna, para onde se presume ter o mesmo escravo se evadido, por ter ahi deixado a mulher, ou para a cidade de Olinda, onde tem mãi e irmãos: quem o capturar pode o levar ao seu sobredito senhor que delle recebera' a competente gratificação.

— Aluga-se uma ama que cosinhe e compre: na travessa das Cruzes n. 2 terceiro andar.

Tristão de Alencar Araripe.

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

## PEITORAL

DE

## ANACAHUITA

Tanto no tratamento da

| | | |
|---|---|---|
| Tosse | Crupo | Asthma |
| Thisica | Rouquidão | Resfriamentos |

Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expectoração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

**PEITORAL DE ANACAHUITA!**

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

**Peitoral de Anacahuita!**

Acham-se á venda nos estabelececimentos de A. Caors Barbosa, João da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

## Um bello-horrivel.

Pelo presente são convidados os desocupados, os apaixonados das—Commoções—os competentes facultativos e partorientes, para assistirem ao máo successo que promette ter madame Maison, a qual geme, racha e desabará breve, sem prejuizo da humanidade.

Dona Tolerancia dá informações na travessa do Paraizo, defronte da casa n. 18, a qualquer hora do dia e espera não faltem os compadres ao presente convite do

Vigia.

— Precisa-se alugar uma preta que seja quitandeira: na rua dos Guararapes n. 81.

— Precisa-se alugar um moleque até 14$ mensaes que regule 15 annos: a' rua do Cabugá numero 2 B.

## Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para o remedio inevitavel, conhecido por todo paiz pelo nome de *extracto composto* de salsaparrilha do Dr. Ay er; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particu armente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

### *Peitoral de cereja*
### *Do Dr. Ayer*

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica polmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio exteuso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragdos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosr na lingua portogueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

**Companhia (Fidelidade) de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.**

**Capital 3.200:000$000.**

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios: rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

J. Coelho Barboza acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor; — da' lições de canto e piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Na mesma casa estão a disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, lundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

— A abaixo assignada meieira e inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Bernardino Francisco de Azevedo Campos, roga a todos os credores do mesmo finado, queiram no prazo de 8 dias apresentar suas contas, para depois de examinadas serem attendidas na partilha do respectivo inventario que se esta' procedendo pelo juizo de capellas e residuos, escrivão Nunes Ferreira.

Recife, 30 de junho de 1868.

Maria Joaquina de Oliveira Campos.

— Aluga-se uma meia-agua, na entrada dos portões da travessa das Barreiras, no bairro da Boa-vista; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Furtaram no dia 28 do corrente da casa da rua do Queimado n. 36, um relogio e corrente de ouro, que poderão ser reconhecidos pelos seguintes signaes: o relogio de fabrica ingleza, tem o mostrador de ouro e traz gravadas sobre a tampa as iniciaes J. M. R., a corrente de gosto inglez, tem no sinete gravadas n'uma pedra negra as mesmas letras J. M. R.: roga-se as pessoas que destes objectos tenham noticia o favor de dirigir-se a casa do annunciante na rua do Queimado n. 36 ou a typographia deste jornal.

— O Sr. Joaquim de Jesus Pinto, conferente do consulado provincial aposentado, tem uma carta recommendada na rua larga do Rosario n. 31.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

**10$000**

Aluga-se um quarto no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 17, com varanda para a rua: trata-se no mesmo.

TRILHOS URBANOS
DO
### Recife a Apipucos.

Para maior commodidade dos Srs. assignantes, previne-se as pessoas que derem seus nomes para assignatura, que podem tirar seus bilhetes até o dia 6 de cada mez, ficando porém obrigadas a darem seus nomes, no escriptorio desta empreza, dos dias 27 a 30 de cada mez, afim de encontrarem promptos seus bilhetes do 1º a 6 dos mezes seguintes.

Escriptorio da referida empreza 2 de julho de 1868.

Wm. Rawlinson,
Gerente.

— O abaixo assignado, havendo effectuado ao Illm. Sr. tenente-coronel José Joaquim de Rego Barros ultimo administrador do morgado de Santo Amaro nesta cidade, a compra de todo o terreno, que em Fóra de Portas era pertencente ao mesmo morgado — a saber — nas ruas do Pharol até a casa n. 60, e d'ahi seguindo pelo corredor da casa n. 63 da rua do Pilar, beco da Molefa, hoje travessa da Fundição, rua dos Guararapes pelo lado que olha para o poente, — até a ultima casa fronteira á fortaleza do Brum sempre do mesmo lado, previne a quem estiver de posse desses solos, que no prazo de trinta dias, contados d'esta data, venha com elle entender-se na rua do Imperador n. 21, para reconhecer o seu dominio directo, e satisfazer-lhe opportunamente o laudemio, e os fóros que estiver a dever.

Recife, 3 de julho de 1868.

Joaquim Lopes d'Almeida.

— Os Srs. James Carlile, Sons & C. Bankead Mills, Paisley Scotland, têm a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado têm no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

## COMPRAS

### COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 58.

### Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

### Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

### Compra-se

Compra-se para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

### COMPRA-SE.

Na rua Nova n. 67, 2º andar ou na rua da Senzala Nova n. 38, escriptorio, uma escrava moça, boa figura, perfeita engommadeira, agradando não se olha a preço.

### Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

## Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

## ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

### Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

### Libras sterlinas

Carneiro Vianna & C., compram ouro e prata em moedas de todas as qualidades: na rua Nova ns. 20 e 22.

— Compram-se porção de estacas de Gameileiras ja' pegadas para se transplantarem: no armazem do largo da alfandega velha n. 6, pagam-se bem.

### Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

### Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

## VENDAS

### Arbustos

de muitas qualidades: no sitio do Abrigo junto a ponte dos Arrombados em Olinda.

### Almanak de Castilho para 1869.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Vende-se a casa terrea da rua do Fogo n. 11, com sotão e excellentes commodos: a tratar no escriptorio do 1º andar desta typographia das 5 horas da tarde em diante.

— Vende-se a meia agua n. 96 da rua de Santa Rita: na rua Direita n. 27, 1º andar.

### A America

Chegou o 3º numero desse jornal, e continua-se a receber assignaturas para o mesmo na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

### A DINHEIRO E A PRAZO

**Vende-se uma loja de fazendas**

### Na rua da Imperatriz n. 28

**Por seu dono retirar-se para a Europa.**

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

**Cassas francezas a 640 rs. a vara**

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gizes n. 28 a 640 rs. a vara.

**Chitas a 200 rs. o covado.**

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

**Percales finas a 440 réis o covado.**

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

**Velludo preto a 6$.**

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

**Filó de seda a 1$000 o covado.**

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

**Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.**

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 2$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$600.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

**Objectos de candieiros a gaz.**

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas aniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

### Cevada

Continua se a vender na rua Direita n. 30.

— Vende-se uma escrava de 14 annos, cosinha engomma; na rua Augusta n. 100.

### LOJA DO PASSO,

**Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.**

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na laja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

## O RIVAL SEM SEGUNDO

**Na rua do Queimado n. 49,**

**Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,**

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

### a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

## MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Na livraria do Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio, vendem se tabellas que marcam as horas das viagens dos trilhos urbanos no mez de julho a 200 rs. cada uma (papel cartão.)

— Vende-se uma preta com 30 annos de idade, que cosinha, engomma e lava regularmente: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 2.

— No largo da Ribeira n. 15 vendem-se saccos com arroz de casca por preço commodo por ter porção, e saccos com feijão avariado para animaes.

## A NOVA ESPERANÇA
### 21—Rua do Queimado—21

**Novo systema.**

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Botões para vestidos.**

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

**Labyrinthos do Aracaty.**

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

**Leques.**

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixara' de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

**Lunetas.**

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não tera' vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

**Pentes com diademas.**

Vendem se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

**Baleias cobertas de camurça.**

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

**Caixinhas.**

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Ligas.**

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Rapé.**

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

**Cintos a castellane.**

Como são as cousas! Até a pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

**Agua-divina.**

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo — Divina — está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dé, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva — é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades — fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

## RESUMO
## A NOVA ESPERANÇA
### 21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o mão halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pacotes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

### Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

## DROGARIA
### Grande armazem de tintas medicamentos etc.

**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotechia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

## DALIAS, ROSEIRAS

e outros pés de flores: no sitio do Abrigo na estrada Nova de Olinda junto a ponte dos Arrombados.

### *Manteiga a 800 rs.*

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

## BOTICA

Precisa-se contratar um official de pharmaceutico para Maceió, quem se julgar habilitado dirija-se a praça da Boa-vista n. 22.

## AGUIA BRANCA
### Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

**Pentes e diademas de tartaruga**

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

**Fitas mui largas para cinto.**

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macão, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

**Gollinhas e punhos bordados.**

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

**Camisinhas ou corpinhos para senhora.**

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

**Coques.**

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

**Gravatinhas — dalias — para senhora.**

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

**Para baptisados**

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

**Espartilhos.**

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

**Delicadas cestinhas.**

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

**Bonitos cachinets de lãa**

São mui precisos na presente estação.

**Obras de phantasia.**

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

**Porta-flores e cestinhas de vidro.**

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

### Rival sem segundo.

Está queimando todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 100 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 25 rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

### *Aos agricultores.*

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

### Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

ILEGÍVEL

# GARI BALDI

## Nova loja de fazendas sob o titulo de Garibaldi, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Avante freguezes! E' Garibaldi quem vos convida e assim proclama, para vir visitar o seu estabelecimento que se acha sortido de um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se procuram no paiz, affiançando-se que o preço de sua mercadorias será um só para todos em geral e affiançando-se as boas qualidades por ser todas fazendas novas e do ultimo gosto, como vós podereis apreciar mandando ver as amostras de todos os artigos abaixo mencionados, e tambem se mandam as fazendas ou amostras a casa das Exmas. familias pelos caixeiros da loja do Garibaldi, e toda e qualquer fazenda, que por qualquer motivo não agrade ao comprador, depois de a ter negociado, se trocará por outra que agrade, para se tornar mais conhecida a loja do Garibaldi: se collocou a figura acima na frente do estabelecimento na qual está Garibaldi montado em um rico cavallo pintado em um retabulo de folha e a noute um pequeno pharol em letras brancas que annunciam a loja do Garibaldi.

ATTENÇÃO.

**Chitas escuras a 160 rs.**
Vendem se chitas escuras para vestidos a 160 rs. o covado

**Poil de chevre.**
Vende-se esta nova fazenda para vestidos por nome poil de chevre, com listras aveludadas, a 800 rs. o covado.

**Mantas para gravatas a 240 rs**
Vendem-se mantas para gravatas a 240 e 320 rs. cada uma.

**Organdys finos de côres a 240 rs.**
Vendem-se organdys finos de côres para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Indianas de listras de seda a 800 rs.**
Vende-se uma nova fazenda por nome indianna, de seda com listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

**Alpakas de côres para vestidos a 640 rs.**
Vendem-se alpakas de côres para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

**Sedas de côres a 1$280 o covado.**
Vendem-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 2$000 o covado.

**Cambraias lisas finas a 4$000.**
Vendem-se peças de cambraia lisa e fina a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

**Chitas para cobertas a 320 rs.**
Vendem-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado.

**Chales de merinó a 2$000.**
Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, 3$500, 4$ e 5$000.

**Bareges de listras a 240 rs.**
Vendem-se bareges de listras para vestidos de senhora a 240 rs.
Vendem-se lanzinhas de côres a 280 e 320 rs.; ditas estampadas a 320 e 400 rs.

**Lenços brancos a 2$000.**
Vendem-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

**Côrtes de meias casemiras a 2$000.**
Vendem-se côrtes de meias casemira para calças de homem a 2$000; ditas de casemira fina a 4$ e 5$000.

**Chitas matisadas finas a 400 rs.**
Vende-se chitas francezas finas matizadas a 400 rs. o covado.

**Cassas francezas finas a 640.**
Vende-se cassas francezas finas para vestido a 640 e 720 rs. a vara.

**Grande sortimento de chapéos de sol de seda.**
Vende-se chapéos de sol de seda a 6$000, 7$000 e 8$000, ditos de 12 e 16 asteas inglezes muito superiores a 12$000 e 13$000

**Lãazinhas de quadrinhos escocezas a 280 rs.**
Vende-se lãazinhas de quadrinhos escocezas para vestidos a 280 rs. o covado.

**Balões baratos a 1$000.**
Vende-se balões com pequeno toque de avaria a 1$000, ditos perfeitos a 1$600, 2$000 e 3$300.

**Chitas francezas finas a 280 o covado.**
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 360 rs. o covado.

**Algodãozinho peças a 4$000.**
Vende-se peças de algodãosinho muito encorpado a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000.

**PERCLARAS FINAS A 4$000 O COVADO.**
Vende-se perclaras de cores finas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

**Madapolão fino barato a 5$500 rs.**
Peças de madapolão que se vende barato a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000 a peça.

**Meias para homem a 4$000.**
Vende se meias cruas para homem muito boas a 4$000 e 5$000 a duzia.

**Panno fino preto a 1$800 o covado.**
Vende-se panno fino preto para calças e paletots a 1$300, 2$500, 3$000 e 4$000

**Roupa feita nacional.**
Vende-se paletots de alpaca preta a 3$500 e 5$000, ditos de cores a 5$500, ditos de brim de cores a 2$500 e 2$000, paletots de panno fino bom a 5$000, 8$000 e 10$000, calças de casemira de cores a 5$ e 6$000, ditas pretas a 6$ e 8$000, calças de meia casemira a 3$, coletes de cores a 1$600 rs.

**Lãazinhas prussianas a 500 rs**
Vende-se lãazinhas prussianas de cores muito mimosas proprias para vestidos a 500 rs. o covado.

**Brim liso ou hamburgo a 8$000**
Vende-se brim liso ou hamburgo para lençoes ou toalhas peça de 20 varas, a 8$000, 9$000 e 10$000.

**Brim pardo fino a 1$000 a vara.**
Vende-se brim pardo muito fino a 1$000 e 800 rs. a vara.

**Indianas de lã a 600 rs. o covado.**
Vende se indianas de lã com listras para vestidos de senhora a 600 rs. o covado

**Filós de seda a 1$600 rs. o covado.**
Vende se filós de seda para vestidos de senhora a 1$600 o covado.

**Gangas para calças a 360 o covado.**
Vende-se gangas para calças de homem e meninos a 360 e 400 rs. o covado.

**DAMASCO LARGO A 1$400.**
Vende-se damasco largo para cobrir mesas e pianos a 1$400 o covado e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que avista do comprador se amostra a qualidade, e por isso o Garibalde faz sciente ao respeitavel publico, que seu estabelecimento está prompto a concorrencia do mesmo publico desde as 6 horas da manhã até as 9 da noute. Rua da Imperatriz, nova loja de Garibalde n. 56.

# Grande exposição

## De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

### Novidade

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

**A arara vende madapolão a 5$500.**
Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

**Lanzinhas a 240 rs.**
Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.**
Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

**Côrtes de casimira a 2$000.**
Vendem-se côrtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

**CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.**
Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

**CHITAS A 200 E 160 RS.**
Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

**CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.**
Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs. a vara.

**ORGANDYS DA ARARA.**
Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

**CHITAS FRANCEZAS A 280 RS. O COVADO.**
Vendem se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

**PERCALAS FINAS A 400 RS.**
Vendem-se percalas finas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

**CAMBRAIAS LISAS A 4$000.**
Vendem-se cambraias lisas a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça; ditas denominadas victorias a 6$500 e 2$500.

**BRIM PARDO FINO A 800 RS. A VARA.**
Vende-se brim pardo fino para calças a 800 e 1$000 o covado.

**POIL DE CHEVRE A 800 RS.**
Vende-se poil de chevre em lãa para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

**COBERTORES A 1$500.**
Vendem-se coberteres d'algodão a 1$500; ditos de lãa a 3$500.

**BRIM LISO A 440 RS. A VARA.**
Vende-se brim liso ou hamburguez para lençoes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

**ROUPA FEITA NACIONAL.**
Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3$500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

**GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.**
Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

**LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO**
Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

**MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.**
Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

**LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA**
Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

**CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.**
Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

**CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.**
Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

**GROS DE NAPLE PRETO A 1$280**
Vende-se gros de naple preto a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

**PANNO PRETO A 1$800.**
Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$ e 4$000.

**CHITAS MATIZADAS.**
Vendem-se chitas matizadas para vestidos a 400 e 440 rs. o covado.

**CORTES DE CASIMIRA PRETA A 3$500.**
Vendem-se côrtes de casimira preta a 3$500, 4$ e 5$000.

**LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.**
Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

# XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

## BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

## DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.— *Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda siqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmaecipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

E tão reconhecidos.

## CAPSULAS VEGETAES COM MATICO

DE GRIMAULT E Ca PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhéa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

## PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medecina de Paris

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^e.

## Novidade na Lealdade

**Rua da Imperatriz n. 70.**

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.
Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias
Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sceiedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.
As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas
Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.
Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos
Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.
As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.
Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.
Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carrriteis para mais facilitar o uso.

Brincos.
Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços, cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.
Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

## Flores á venda

Bandejas com flores as mais bonitas possiveis a 2$: quem quizer dirija-se ao sitio do Abrigo, na estrada Nova de Olinda junto a ponte dos Arrombados.

## Collares Royer

**Ou Anodinos electricos magneticos**
**Deposito acreditado**

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verladeiros collares Royer eletricos magneticos.

— Vende-se a dinheiro ou a prasos com garantias uma excellente loja regularmente sortida de calçados da terra, com uma das melhores armações toda de amarello, e balcão de veita com armarios envernisados, o capital pouco excederá a 4:000$000: para ver e tratar na travessa das Cruzes n. 2 A, a qualquer hora do dia.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Cassas a 240 rs.

Na loja das 6 portas em frente do Livramento vende-se cassas de cordãozinho e listá de cor a 240 rs. o covado, para acabar.

— Vende-se a taberna do pateo de S. José n. 51, com commodos para familia; a tratar na mesma.

**Meias de lãa.**
Rua do Queimado n. 18, loja.

## Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

## COQUEIROS

a 400 rs. e um cento 36$: no sitio do Abrigo junto a ponte dos Arrombados em Olinda.

## O cordeiro previdente

**Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.**

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espere de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

**Novos e delicados leques**
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

**Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.**
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

**Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas**
Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

**Guarnições de fitas para enfeites de vestidos**
O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos**
O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Bicos e rendas de guipure**
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

**Novos albuns.**
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

**Coques novos com lindos moldes.**
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

**Finas meias de lãa para homens e senhoras.**
Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

**Ferros proprios para encrespar babadinhos**
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses preciosos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende los por preços rasoaveis.

## GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

## TINTURARIA FRANCEZA SCHMITT E C^e 55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

## Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettan & C., rua da Cadeia n. 16

# ECONOMIA PARA FAMILIAS.

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.
de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

## Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores pate om todos os pertences proprios para fazer m s ou quatro machinas para descaroçar alg

## Francisco José Germann

**RUA NOVA N. 21,**

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

## GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tarso Irmãos.

## CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

## Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores massas de farinhas americanas.

## Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

**Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.**

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

## TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

**Vinhos em caixas de doze garrafas**
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

**Barris com breu**
Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

## Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

# Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:
Nos armazens de Tasso & Irmãos.

## Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

ILEGÍVEL

# LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

**Guarnições de palhas,**

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

**Tesouras.**

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

**Navalhas.**

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

**Luvas.**

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

**Pentes.**

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

**Port Bouquets.**

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

**Escovas**

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

**Abotuaduras**

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

**Perfumarias**

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

**Collares de Royer**

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodines que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

# ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.*

**Pechincha.**

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

**Bom e barato**

Lãasinha escolada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$,
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçolina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençoes de bamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$,
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

---

# Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49.

---

**VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER**

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 42, armazem.

---

# VESTIDOS PRETOS BORDADOS

## 11—Rua do Queimado—11

## AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

**Esteiras da India para forrar salas.**

---

# ESSENCIA CONCENTRADA
DE
# CAROBA

**Qreparada a 'frio por Auguste Caors,**
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
**Aristides Salsset e J. Soum**
**N. 22 Rua da Cruz N. 22.**

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

**A caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistra sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com proveito ivo dasbeoficua de rimopplicação de muitos oniros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n.25, pharmacia franceza de

---

## Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carecem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

---

# PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
# LEÃO
DE
# PAREDES PORTO.

**A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.**

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

**Pechincha!!**

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

**Admira!!!** | **Admira!!!**
Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

---

# PECHINCHAS

**que se liquidam a dinheiro**
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
**Rua da Imperatriz n. 60**
DE
## FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
## GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

**Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.**

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

**As cambraias lizas do Pavão.**

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

**Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.**

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordade em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Chales a 3$500**

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.**

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

**Lenços brancos a 2$ a duzia.**

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha em saias**
a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

# PECHINCHA

**Festas de S. João, Santo Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão**

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Pavão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lostrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja de Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.**

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A' LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Alpacas para Luto na Loja do Pavão.**

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.**

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.**

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

**Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.**

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Retalhos baratos.**

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

**Cassas escossezas a 280 rs. o covado.**

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Cortes de chitas**
á 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.
Cortes de chita a 3$200.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$520.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha**

em grosdenapoles preto a 1$000 o covado na

**Loja do Pavão.**

Vende-se grosdenapoles preto, muito bôa qualidade pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Casimiras inglezas a 4$000 o covado.**

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada côrte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS DE FLANELLA A 2$800.

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes cores, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$000 cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,
Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Para janellas,**

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

---

# Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

---

# A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:
Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.
Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.
Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.
Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.
Grosas de botões superiores para camisas, a 540 réis.
Ditas de ditos de agata, a 180 rs.
Ditas de ditos de agata de cores, a 320.
Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.
Duzias de ditos de madrepe. para punho, a 2$.
Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.
Gravatas pretas e de cores a 500 rs.
Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.
Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.
Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.
Latas com superior banha, a 280 rs.
Vidros com dita dita a 480 rs.
Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.
Escovas para ropa, a 480 rs.
Grande sortimento de escovas para dentes.
Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.
Sabonetes, duzias 1$
Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.
Tinteiros e areeiros de metal, 1$.
Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.
Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.
Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.
Espelhos de moldura dourada, duzia a 15$00.
Grande sortimento de candeeiros a gaz.
Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros a gaz.

---

# Na rua do Queimado n. 19

**Vende-se:**

Ricos cortes de cambraia branca com palmas bordadas proprias para soiré, pelo baratissimo preço de 6$.

# VENDE-SE

a taberna da rua da Senzala Nova n. 2, com muita freguezia propria para algum principiante por ter poucos fundos.

---

## Escravos fugidos

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo e queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apressada, levou vestido de chaly com o assento branco com palmas de côr, chales de algodão usado com assento branco e listras de côr, pouco mais faz de um mez que veio de Goianna e aqui foi vendida: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 42, que sera' generosamente gratificado.

# 200$000

Ainda se acham fugidos deste engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, pertencente a Bernardino Barbosa da Silva, os escravos seguintes: Desde o mez de outubro de 1867 o escravo Luiz, crioulo, idade 32 annos, mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem panos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, muito ladino, é ameaçado do asmathico, pouca barba. Desde 16 de fevereiro deste corrente anno de 1868, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos de negro, mas meio solto, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, tem um calombo na pa esquerda, dentes limados, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio, que póde mudar de nome; levou furtadas tres calças de brim pardo, dous paletots e 3 camisas, roupa esta do senhor que póde troca-la por lhe ficar grande: roga-se, pois, a todos os capitães de campo, ou a qualquer pessoa que possam apprehende-los levarem no dito engenho Sete Ranchos que receberá a quantia de 200$000. O cabra, deste engenho sahio com um cavallo alazão com cangalha, e foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza. O escravo Luiz, crioulo comprei ao Sr. José Pedro do Rego, este, ao procurador do bacharel José Gomes de Sa Barreto, José de Sa Leitão Junior, e o bacharel comprou a D. Anna Maria da Conceição Gambarra, moradora nesta cidade; o escravo é natural da provincia da Parahyba; o cabra Luiz Ignacio comprei ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, este ao Sr. Joaquim de Gusmão Coelho, é natural dito cabra, da provincia da Parahyba.

— Fugio no dia 26 de abril proximo passado do logar chamado Guarita, uma escrava com idade de 18 a 19 annos, mulata acabralhada, côr alaranjada, cabello pegado e vermelho, cara larga e redonda, nariz um pouco chato, dentes bem feitos, corpo e braços grossos, boa altura, pés um pouco pequenos e chatos, orelhas pequenas, mãos bem feitas e olhos grandes e vivos: quem a pegar dirija-se a rua da Imperatriz n. 67, que sera' bem recompensado.

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de.... annos pouco mais ou menos, magro, e é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou já fugido, barba de caboclo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga se ás autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar a' rua da Cruz do Recife n. 54, sera' gratificada.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio no dia 23 de maio proximo passado do engenho Cotigy da freguezia da Escada, um escravo de nome José, crioulo, de idade de 24 annos, côr fula, baixo, grosso, sem barba, pelle aspera, com falta de dentes na frente, foi visto no dia 6 do corrente na estação das Cinco Pontas; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho ou na rua estreita do Rosario n. 47, a Rodrigues, Almeida & C., será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 6 de maio do corrente anno, do engenho Sobaúma Grande de termo de S. Miguel, o escravo cabra, de nome Pedro, alto, corpulento, rosto redondo, beiços grossos, alguma cousa barbado, cabello aparado e sarciado em roda, pés grandes, levando comsigo um cavallo castanho com cangalha: quem o pegar dirija-se a S. Miguel a entregar a seu senhor o major José Guedes Nogueira ou mesmo aqui ao Sr. Francisco Mamede de Almeida, que sera' bem recompensado.

Pernambuco, 16 de junho de 1868.

---

# Negro fugido

Sebastião, de cor preta, altura regular, cheio de corpo, pode ter de idade 30 annos pouco mais, tem falta de dentes em cima e em baixo, este escravo fugio no dia 18 do corrente da casa do abaixo assignado em Maceió, ha toda supposição de que elle se passe para S. Bento ou Altinho de Garanhuns, de onde veio a' pouco que havia fugido para la' por ter alli mãi e parentes: quem o aprehender e o entregar nesta cidade aos Srs. Souza Andrade & C., ou em Maceió que sera' gratificado. Recife 23 de junho de 1868.

Felix Pereira e Souza.

ILEGÍVEL

# ASSEMBLÊA GERAL LEGISLATIVA

## CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

**SESSÃO EM 28 DE MAIO DE 1868.**

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Sem admittir que houvesse delegação no decreto das medalhas, lembrarei que, apezar da opposição que encontram as autorisações das camaras ao governo, envolvendo delegação, não são raras, antes mui frequentes em nossas collecções. Com essas autorisações a do decreto das medalhas não tem comparação possivel. Em um caso é autorisação de um poder a outro, entretanto que no das medalhas é o poder executivo conferindo a agentes do proprio poder executivo a attribuição de conceder, não condecorações propriamente ditas, que trazem comsigo prerogativas e immunidades, mas simples distinctivos de valor.

Senhores, o nobre deputado do municipio neutro assombrou-se, pelo que parece, da franqueza com que me enunciei e disse com inteira verdade que o governo não assalaria a imprensa. O governo faz, mais do que ninguem, votos pela liberdade da imprensa; não deseja a suppressão de nenhum orgão de publicidade, nem lhe importa que se enunciem desta ou daquella fórma; fallem como quizerem. O governo não da' subvenção a *folha alguma*, e quando quer explicar algum acto em termos menos concisos que os que admitte uma folha puramente official, faz escrever communicados para o *Jornal*, e a despeza da impressão é feita pela verba das— despezas secretas—da policia. Todos os nossos governo tem feito sempre isso.

O Sr. Dias da Cruz :—Os actos officiaes foram sempre defendidos pelo *Diario Official*.

O Sr. Presidente do Conselho :—Perdão, o *Diario Official* data de pouco tempo. O *Diario Official* publica todos os actos do governo, explica alguns; mas quando se quer expôr com desenvolvimento certos factos explicando o pensamento do governo e defendendo actos da administração, accusados pela imprensa, publicam-se na folha de maior circulação que temos, o *Jornal do Commercio*, alguns communicados, como acima declarei.

O Sr. Olegario :—E porque verba de orçamento é paga esta despeza ?

O Sr. Presidente do Conselho :—Ja' o disse, e o nobre deputado, que foi chefe de policia da côrte, sabe muito bem que é pela verba da despeza secreta.

O nobre deputado do municipio neutro, Sr. presidente, fallou da moeda de troco. Informarei o seguinte : a lei do orçamento autorisou o governo a alterar a cunhagem das moedas de prata, e essa medida seria sufficiente para attenuar a necessidade da moeda de troco, se, como suppunha-se, não fosse exportada ; mas, não obstante a inferioridade de seu toque, a nova moeda escôa-se do nosso mercado por effeito da baixa do cambio e alto preço dos metaes.

Tambem foi o governo autorisado a mandar fabricar moeda que substituisse a de cobre em circulação, e tem cuidado seriamente de tão indispensavel providencia ; mas era preciso antes de tudo receber propostas para o fabrico, examina-las e decidir o que mais convinha, se celebrar um contrato, se mandar fabrica-la em nossa casa da moeda, o que tudo levava tempo, porque as propostas vinham da Europa. Não pense o nobre deputado do municipio neutro que só o seu coração, por ser de poeta, se inclina as classes humildes....

O Sr. Macedo :—E' a minha, sou do povo.

O Sr. Presidente do Conselho :—Eu tambem o sou, e somos ambos delegados do povo.

Reconheço como o nobre deputado, que na questão da moeda de troco tem muito que ver o interesse do povo, porque, sendo diminutos os seus salarios, qualquer desfalque, por mais insignificante que seja, em consequencia de agio, torna-se mui to sensivel.

Asseguro, pois, com prazer ao nobre deputado que, recebidas as propostas a que me referi, julguei mais acertado não aceitar nenhuma e mandar cunhar a moeda em nossa casa da moeda, e que brevemente entrará em circulação a nova moeda.

Uma Voz :—Porque rejeitou o projecto que o anno passado foi offerecido ?

O Sr. Presidente do Conselho :—O projecto offerecido pelo nobre deputado, que é presidente da camara municipal desta côrte, e me honra agora com o seu aparte, tinha por fim, se bem me recordo, autorisar o governo a emittir cartões de pequeno valor.

O governo não quiz admittir este meio, preferindo a alteração da cunhagem da prata, expediente que expenderia ao fim proposto, se não fora a continuação da guerra e suas consequencias, e preferindo tambem a autorisação para o fabrico da moeda de bronze, de que vai fazer uso dentro em poucos dias. De cartões ou estampilhas só tera' uso em ultimo caso.

O Sr. Dias da Cruz :—Ja' se devia ter feito isto.

O Sr. Presidente do Conselho :—Antes de tentar outros meios, não. Eu sou adversario de emissão de papel (repetirei isto mil vezes ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro, que hontem occupou a attenção da casa) e só emitto papel quando a necessidade, que tem cara de herege, me obriga a faze-lo.

E, pois, não podia aceitar logo, sem recorrer a outros meios, autorisação para lançar na circulação os cartões do projecto que propoz o nobre deputado presidente da camara municipal.

O Sr. Dias da Cruz :—Melhor foi a emissão Rainey ?

O Sr. Presidente do Conselho :—Varias companhias sempre emittiram vales nesta côrte, e eu asseguro ao nobre deputado pelo municipio neutro, que é vereador da Illma. camara, que no momento em que se emittir a moeda de bronze a emissão Rainey desapparecera', e aquella moeda circulara'. O nobre deputado ainda não foi talvez a nova casa da moeda....

O Sr. Dias da Cruz :—E' exacto.

O Sr. Presidente do Conselho :—Pois é um estabelecimento publico digno desta capital, e que os estrangeiros que o tem visitado muito exaltam. Pouco falta para que seja terminado esse edificio, e dentro em pouco tempo fabricará moeda de bronze em quantidade.

Devo dizer ainda ao nobre deputado que a policia tem as vistas sobre essas casas que emittem bilhetes, e que ellas são obrigadas a troca-los por dinheiro, quando o portador o exige. Se ao nobre deputado, que, por muitos motivos e até pela sua profissão de medico, deve ter bastantes relações, constar que algumas dessas casas recusam trocar por dinheiro os seus bilhetes, peço lhe que m'o communique, e vera' que a repressão não tardara'.

O nobre deputado, Sr. presidente, disse que eu asseverara nesta casa que todo o programma do ministerio circumscrevia-se ao orçamento e aos meios para a guerra. Eu não me pronunciei assim. O que declarei foi que o programma do governo estava assignalado na falla do throno, que eu julgava indispensaveis as medidas alli mencionadas, mas que, devendo-se começar pelas mais urgentes, era rigorosamente preciso que, antes de tudo, tratassemos do orçamento, porque o orçamento regular é uma divida em que estamos para com a nação e para com o partido adversario, que nos contempla (apoiados), e que lançar-nos-ha em rosto esta pecha :—que nós, promettendo fazer do orçamento uma verdade, estamos fazendo do orçamento uma mentira.

De habito antigo o orçamento manda-se daqui para o senado nos fins de agosto e o senado com summa razão se queixa disso, porque assim se lhe tolhe a faculdade constitucional de examinar o orçamento, de vota-lo com inteiro conhecimento de causa.

O senado dá todos os annos, por assim dizer um voto de confiança ou de condescendencia a camara e ao governo.

Isto não póde proseguir, e pois, eu entendo que deve acabar o abuso, e cuidar-se seriamente do orçamento ; e aqui peço publicamente as commissões competentes que formulem os seus trabalhos de maneira que, terminada a discussão da falla do throno e das leis de forças, entre em discussão o orçamento.

Feito isso, tratemos das reformas, e ahi acredito com o nobre deputado que o voto liberal ha de pronunciar-se francamente.

O Sr. Macedo dá um aparte.

O Sr. Presidente do Conselho :—Pois bem, ficamos emprazados.

« O voto liberal ha de pronunciar-se na discussão.» Empenhem os nobres deputados todo o esforço que entenderem conveniente no debate, e faço votos para que as reformas que aqui se discutirem, saiam como exige o verdadeiro liberalismo. E por fallar em liberalismo direi ao nobre deputado do municipio neutro que o systema que nos rege, não está em decadencia relativamente aos tempos anteriores.

Senhores, os factos apontados pelo nobre deputado eram factos proprios da infancia do systema. O regimen em nascença não era o regimen de hoje. A palavra *solidariedade* ministerial ha pouco annos é que se firmou ; a solidariedade de honra entre os ministerios é um principio que estabeleceu o nobre visconde de Abaeté ; é palavra de grande alcance que ha de brilhar na sua biographia, assim como ha de brilhar a resposta que deu a um membro influente da politica liberal que o apontava como victima a prepotencia do governo : « não, o governo estava no seu direito, tinha a faculdade de deportar. »

Sabemos que no principio do nosso regimen constitucional houve ministro que, convidado para vir aqui discutir, respondeu que não compareceria, por que tinha que fazer no arsenal, e não ha muitos annos que um ministro, discutindo aqui, dizia que os deputados eram outros tantos corsarios que o accossavam...

O Sr. Macedo :—Não foi nessa época.

O Sr. Presidente do Conselho :—No principio eram desconhecidas as regras que a jurisprudencia constitucional, completando a constituição, foi estabelecendo e firmando.

Nesse tempo, os ministros que desconheciam o que era solidariedade, brigavam entre si e permaneciam no poder, allegavam motivos futeis para não virem tomar parte nas discussões, e fallavam de seus antecessores como se a solidariedade de honra não existisse entre todos os ministerios. Nesse tempo se as camaras não ousassem de uma iniciativa efficaz....

O Sr. Macedo :—E levantavam monumentos como o codigo criminal.

O Sr. Presidente do Conselho :—.... nada se faria. Levantaram, é verdade, monumentos dignos da sabedoria do imperio. Mas não se segue que o regimen parlamentar esteja hoje mais atrasado do que então ; não, senhores, rendamos justiça ao ministerio conservador de setembro de 1837, do qual póde-se dizer que datam as regras caracteristicas do governo parlamentar.

(Ha um aparte.)

O uso ainda sempre, infelizmente, acompanhado do abuso; não duvido que em nossas praticas constitucionaes haja abusos ; mas o certo é que as boas regras do regimen, desconhecidas a principio, firmaram-se ulteriormente.

Ora, da não existencia de cohesão entre os ministros e as camaras da falta de convicção de que não póde haver ministerio sem a maioria da camara, e de que ministerio e maioria formam um todo compacto, o que resultava ? E' que a camara ia deliberando por si, sem aguardar a iniciativa do governo, sem perguntar-lhe como pensava. Outra necessariamente devera ser a marcha das camaras logo que vingou o principio da cohesão da maioria e do ministerio.

Depois que se reconheceu como principio cardeal a indispensavel harmonia entre o ministerio e a maioria, a iniciativa, que pertence de direito a cada membro das duas camaras que compõem a assembléa geral, é de facto exercida pelo ministerio quasi sempre, no que não ha rebaixamento, antes decisiva influencia das camaras, por que, desde que o ministerio exprime o triumpho da maioria, no acto de esperar a maioria que o ministerio regule a ordem do dia, e offereça assumpto para os debates, não ha depreciação de suas prerogativas, mas o reconhecimento da sua grande influencia. (Apoiados.)

Não quero dizer que a par com as boas praticas do regimen parlamentar entre nós não haja abusos, Ha muitos abusos, ha grandes abusos da maioria. grandes abusos da minoria, abusos dos ministros, abusos de todos nós ; mas a verdade é esta : o ministerio, que é expressão da maioria, com ella se entende e indica-lhe as medidas que julga indispensaveis, e applicando o principio ao caso presente o ministerio julga indispensaveis as medidas lembradas na falla do throno, não querendo dizer que não haja outras muito importantes ; mas pensa que occupam o primeiro lugar o orçamento e os meios para a guerra.

O Sr. Macedo :—Eu não contestei semelhante cousa ; é impossivel fazer-se trezentas reformas em um dia.

O Sr. Presidente do Conselho :—O nobre deputado asseverou que a falla do throno applicava-o—opportunamente—a todas as reformas que mencionou. Isso não é exacto; só do elemento servil é que se disse ficar dependente da opportunidade.

O Sr. Macedo dá um aparte.

O Sr. Presidente do Conselho :—Eis-ahi um vicio das nossas opposições ; se me quizesse dar ao trabalho de cotejar, e talvez o faça, todas as fallas do throno que tem sido proferidas na abertura das camaras, veria que nenhuma deixára de indicar numerosas medidas, as quaes, ainda passando aqui todas sem grande opposição, não poderiam em uma legislatura, quanto mais em uma sessão, ser leis do paiz. Houve tempo em que as fallas do throno se fazia um rol de todas quantas necessidades sentia o paiz, de todas quantas reformas elle precisava. O ministerio actual preferio indicar sómente algumas pessoas de que é possivel tratar durante a sessão.

O Sr. Souza Andradre :—Mas V. Exc. esqueceu uma reforma lembrada na falla do throno de 1867, a reforma do systema administrativo.

O Sr. Presidente do Conselho :—Sobre a reforma da administração das provincias ha já um projecto no senado que partio daqui, o que o nobre deputado desconhece, por que não pertencia então à camara, estava na secretaria da guerra.

O Sr. Souza Andrade :—Da onde sahi felizmente.

O Sr. Presidente do Conselho :—E tambem não digo que infelizmente. (Hilaridade.)

Sr. presidente, a idéa da reforma da administração já aqui passou, e pende de discussão o voto do senado. O senado, ao que parece, acha o projecto deficiente.

O Sr. Macedo :—E é.

O Sr. Presidente do Conselho :—Mas V. Exc. dá testemunho ao nobre deputado do Ceará de que o projecto nesta casa se discutio e passou.

O senado entende que a projectada reforma deve ser mais ampla, e não estou longe de pensar que, com effeito, deve ella ser mais ampla para ser proficua. Mas o senado que emende, ou faça cahir o projecto.

Ha, por tanto, no programma liberal muitas idéas além das indicadas na falla do throno, que pedem solução a seu tempo e não já, visto como demandam despezas que actualmente os cofres publicos não permittem ; por que a guerra, esse facto que nasceu com o dominio do partido liberal de 1864 para cá, se bem que sem culpa delle, absorve todos os nossos recursos e impede-nos de levar já a effeito certos melhoramentos....

O Sr. Souza Andrade :—E o elemento servil não demanda grande despeza ?

O Sr. Presidente do Conselho : — .... mas aquellas medidas liberaes que forem compativeis com o estado do thesouro, essas não ha razão para que deixem de ser adoptadas. Sr. presidente, o nobre deputado do municipio neutro referio nos que, ao recolher-se para sua casa, parando na esquina de uma rua, ouvio um soldado que passava, dizer aos seus companheiros : « O mar briga com as pedras, mas são os mariscos que soffrem. » O soldado nada mais disse para explicar o seu pensamento, porém o nobre deputado com a perspicacia que lhe é propria entendeu que o ministerio era as pedras, que a opposição era o mar, e que o povo era os mariscos. Pois bem, senhores, nunca ninguem disse que e rochedo briga com as aguas, são as aguas que vem brigar com o rochedo, e quasi sempre em vão, por que resaltam sem produzir effeito algum, sendo que o marisco resiste ao embate, segurando-se ao rochedo....

O Sr. Macedo :—E' contra o adagio—tanto bate agua molle....

O Sr. Presidente do Conselho :—E' justamente o que eu estimo que aconteça a' onda da opposição ; desejo que ella, convertendo-se emfim em maioria, governe ; mas por ora, convém que o rochedo resista ao furor das vagas, porque entendo, que o Brasil mais do que nunca precisa de um governo estavel. (Apoiados.)

O Sr. Dias da Cruz :—Como um marco que vê passarem-se dias, annos e mezes.

O Sr. Felicio dos Santos da' um aparte.

O Sr. Presidente do Conselho :—Eu reconheço a força e efficacia da acção da agua cahindo muito tempo sobre a pedra, e não faço votos para que o rochedo, de que fallava o soldado, nunca se abale ; o que quero é que resista por bastante tempo, conforme convém aos interesses de todos, da maioria como da minoria, do governo como do povo, para bem do qual é o governo instituido...

Vozes :—Muito bem :

O Sr. Presidente do Conselho :—A seu tempo ha de cahir o ministerio actual, e os honrados deputados da opposição hão de vir occupar seu lugar de rochedo, tocando-nos o do mar, revezamento do maior alcance, porque é a garantia do governo representativo. Por ora não sejam as ondas tão apressadas, e deixem o rochedo fazer o seu officio, porque sente segura a base que tem na maioria. (Muitos apoiados.)

Declaro-me, portanto, Sr. presidente, concluindo, contra essas emendas hoje offerecidas. Reconheço de plano que o nobre deputado Sr. Souza Carvalho, que ás iniciou, prestou um serviço ao seu lado, porque realmente o nobre deputado do Maranhão, que encetou o debate, e que, segundo os estylos parlamentares, devia ter sido escolhido do seu lado, como mais apto e o mais proeminente para tamanha honra, em vez de substituir ou modificar o projecto de resposta, limitou-se a dizer : «Voto contra a falla do throno.» Oh ! que novidade ! Pois já houve camara que deixasse de responder ao discurso da corôa ? Houve já camara que não respondesse a' falla do throno ? E, todavia, seria a conclusão do discurso do nobre deputado pelo Maranhão !

O Sr. Macedo :—Ainda não tinhamos combinado nas emendas.

O Sr. Presidente do Conselho :—Essas emendas deviam ser logo apresentadas por aquelle que rompesse a discussão, e só agora o nobre deputado Sr. Souza Carvalho emenda a mão apresentando-as. Essas emendas, porém, devem ser rejeitadas, porque a adopção d'ellas indicaria que a minoria tinha-se convertido em maioria e a adopção da resposta da commissão, tal qual, indicara' que a maioria esta' firme, e que as ondas encapelladas da opposição, não prevalecerão contra o gabinete.

Vozes :—Muito bem ! muito bem !

O Sr. Gama Abreu (Signaes de attenção) :—Sr. presidente, como se não bastasse a magnanimidade do assumpto de que se occupa o projecto de resposta a' falla do throno ; como se não fosse bastante a grandeza dos objectos que em resumido quadro ella apresenta, para me intimidar e augmentar o receio natural que tenho, ao tomar parte no presente debate, fui precedido por dous oradores, que quando fallam, attrahem completamente e captivam a attenção da camara ; um e outro, notaveis por seus talentos, não pódem por certo deixar de fazer sobresahir a falta de habilitações do orador que agora occupa a tribuna. (Muitos não apoiados.) Mas estava inscripto, e forçoso era fallar.

A franqueza no debate é sempre uma necessidade, especialmente quando elle toma, como tem totomado actualmente, tão largas proporções nesta camara dividida em dous lados bem distinctos, um que ataca o governo no projecto de resposta, considerando-o como peça ministerial, e outro que o defende.

A mim mais que a ninguem corria o dever de ser franco ao occupar a tribuna, pois que, como V. Exc. e a camara bem sabem, circumstancias especiaes haviam que me eram relativas, e que a isso me obrigavam, tendo ellas já sido objecto de debate na camara.

Estas circumstancias, porém, se por um lado me diminuem o animo que devia ter nesta occasião, pois fazem nascer em mim o receio de que as expressões que proferir possam ser attribuidas a particular animosidade, que protesto não existe em meu espirito (apoiados), por outro lado me animam. Sim ; se por um lado estas circumstancias produzem em mim desanimo, por outro lado me fortificam e dão animo a fallar, porque é preciso declarar, sem receiar interpretações, porque não acompanho o ministerio em todas as suas medidas, porque é forçoso que o ministerio saiba quaes são aquelles com quem deve contar, assim como tambem que a minoria possa conhecer suas forças, sabendo quaes são os seus auxiliares. (Apoiados.)

Como dizia; se por um lado estas circumstancias produzem franqueza em meu animo, pelo receio de que possam attribuir-me animosidade, por outro lado a posição de quasi isolamento em que me colloquei na camara, sem acompanhar os lados extremos, conservando as idéas que emitti o anno passado, quanto a' politica no paiz, mas modificando-as em relação ao ministerio, e sem querer ganhar adhesões deste ou daquelle lado, por essa posição de isolamento, me habilita a ser completamente imparcial no debate ; severo, mas justo para com o ministerio.

Não sou ministerial, peso bem a expressão que pronuncio ; sou progressista, mas não ministerial, por que a expressão ministerial, para mim, envolve a idéa de approvação systematica de todos os actos do governo, e como tal não posso, nem quero acompanhar o ministerio.

— O Sr. Buarque : — Systematica, não apoiado ; póde-se ser ministerial, sem approvação systematica.

O Sr. Gama Abreu : — Eu entendo a materia como a expendi, distinguindo progressista de ministerialista ; a V. Exc. fica o direito, como philologo, de aceita-la ou não. (Risadas.)

Sr. presidente, tendo manifestado que não acompanho o ministerio, é justo que apresente os motivos que a isso me levam ; não é difficil pesar esses motivos e sujeitar ao *veredic* da camara o meu modo de proceder.

A apreciação dos actos de um governo póde ser feita por duas maneiras, ou reunindo os factos todos da administração em geral, ou analysando-os detalhadamente.

Em detalhe os actos de um governo quasi sempre offerecem motivo à censura, e sempre se póde com razão dizer que não ha ministerio que não offereça praça a' critica, ainda a mais imparcial e justa. Por actos em globo, que se revelam pelas medidas tomadas em geral, ministerios ha que escapam a' censura.

Vejamos por estes dous lados se o ministerio actual esta' livre dessas incriminações ou não.

Como se póde encarar em globo as medidas de um ministerio ? E' por dous documentos, a falla do throno, porque é, repito, entre nós, peça ministerial ; os relatorios, porque são as idéas dos ministros apresentadas as camaras.

Vejamos sem ir mais longe, pois tem sido objecto de resposta constante da parte da maioria, quando qualquer membro da nova opposição se levanta e declara, ser hostil ao gabinete, dizer se-lhe—ainda o anno passado não acompanhaveis o ministerio ? Se é precedente este argumento é preciso que se veja se as causas que me determinaram a não apoiar o ministerio datam ou não do anno passado em diante. Para isto passo a comparar as fallas do throno da passada sessão e deste anno.

O Sr. Albuquerque Mello :—A deste anno é melhor. (Risadas.)

O Sr. Gama Abreu :—Segundo o seu gosto. O anno passado o ministerio prometteu reformas, fallou se na instrucção publica, na colonisação, na catechese, no recrutamento, no processo criminal, na reforma da guarda nacional, no elemento servil, etc., etc.

Ora, estas promessas constituem o programma dos liberaes progressistas, essas promessas que nos fizeram o anno passado não foram ainda realizadas.

Uma Voz :—Nem o serão.

O Sr. Gama Abreu :—Vejamos se pode ser que o sejam hoje ; e assim respondo ao pensamento que me pareceu lêr no sorriso do nobre ministro da agricultura, isto é, se foram ou podem ser estudadas este anno, depois de esquecidas durante o intervallo da sessão para serem repetidas na nova falla do throno.

Primeira : instrucção publica. O que se ha feito na instrucção publica ? este descuido não é do anno passado é de mais longe ; mas até então não havia a promessa formal enunciada no documento mais serio que se apresenta nesta casa ; antes não se tinha tratado disso, agora houve a promessa expressa de reformar o nosso systema de instrucção.

Quaes foram as medidas que se tomaram a semelhante respeito ? Tambem dependerão da guerra em sua execução ? Mas medidas que dependem de estudos de gabinete não podem depender de deficiencia de meios, nem da falta de homens, e comtudo a instrucção publica effectivamente não tem tido reforma alguma, nem iniciativa alguma tem sido apresentada pelo governo para a diffundir ou melhorar.

Assim o que temos é a concentração de estudos em certos e determinados pontos do imperio ; as provincias gozam uma instrucção muito elementar, deficiente, e pouco proficua a uma sociedade nova.

As sciencias economicas, que tanta importancia têm, das quaes os factos passados têm mostrado a necessidade de serem estudadas no Brasil, cuja principal questão é hoje a economica, para serem espalhadas pela população, sendo um dos estudos mais importantes e pelo qual se revela no imperio algum gosto, como se vê pelo estudo que muitos têm feito dos ultimos annos passados para cá, que desenvolvimento têm tido ? Que escolas se têm creado ? Que prelecções têm sido ouvidas ? Nada se tem feito. Nada, sempre nada.

A litteratura : todos os que estudam a comparação da nossa litteratura com a dos paizes estrangeiros não desconhecerão que ella entre nós é preciso que se desenvolva, elevando o espirito de que é principal ornamento, pois no Brasil apenas no gabinete um ou outro individuo se entrega a esse estudo. (Apoiados.)

A litteratura entre nós está perdida porque o governo não se tem occupado de fazê-la propagar nas escolas publicas ; é assim que não poderemos conhecer a litteratura patria, que comprehende a portugueza, na phase de transição porque passamos.

Por ultimo a educação politica. O que vimos ainda ha pouco na America do Norte ? Como aquelle povo resistio aos elementos de desorganisação que cahiram de chofre sobre elle ? (Apoiados.) Resistio, porque possuia a educação politica, as fórmulas legaes estavam sempre respeitadas, porque todos tinham conhecimento dos seus direitos, e estes eram conhecidos, porque o povo tinha educação politica. (Apoiados.) E aqui não posso deixar de ser apoiado pelo nobre relator da commissão de resposta á falla do throno, que outro dia nos disse ;—dai instrucção ao povo e elle conhecerá seus direitos.

Entre nós não se dá essa instrucção, por isso o povo tambem ha de conhecer os seus direitos e elles hão de ser conculcados. Na phrase do nobre deputado ha a condemnação das normas seguidas pelo Sr. ministro do imperio que nada faz e nada deixa fazer. Permaneçam as trévas no conhecimento dos direitos e deveres, que continuaremos a ter uma sociedade sem dignidade, sem elevação de vistas, sem aspirações ao futuro.

Ja que tanto se falla em refórmas na instrucção publica, perguntarei se já a questão capital, a mais importante, aquella de que se póde dizer depende a liberdade do mesmo entendimento, a questão de liberdade de ensino, emfim, aquella que tem occupado todos os espiritos notaveis do nosso seculo, aquella que póde dar o predominio da opinião publica esclarecida, unico ponto de onde póde partir um governo forte, tem porventura já occupado, não digo uma pagina do relatorio de S. Exc., mas ao menos um momento de seus estudos ?

Nada, e sempre nada.

A questão de liberdade de ensino tem occupado um papel proeminente no mundo ; todos os interesses se ligam aos seus bons resultados. E' uma medida que tendes de fazer approvar ; porque se acha mencionada entre as promessas feitas na falla do throno, documento que não deve ser uma mentira lançada à representação nacional.

Mas nem nisto se pensa ; e é esta a primeira falta, a da verdade.

Temos depois as promessas feitas sobre colonisação e catechese ; mas permitta-me a camara que por ora não me occupe deste ponto, porque irei tocando em cada um dos ministerios, e quando tratar da parte relativa ao da agricultura, direi o que penso ácerca da colonisação e da catechese, nas quaes nada se tem feito tambem.

O Sr. Dias da Cruz :—Mas tem-se gasto milhares de contos.

O Sr. Ministro da Agricultura :—Apontem um meio de fazer de graça.

O Sr. Gama Abreu :—E' facil quando nada se faz. Lá chegarei. Não estou proposto a fazer injustiças ; ao contrario hei de declarar a minha opinião approbativa sobre aquillo que se tiver feito em bem do paiz. Passo, portanto, á guarda nacional.

O nobre ministro da justiça prometteu solemnemente reformar a guarda nacional, no seu relatorio do anno passado ennunciou até idéas especiaes ; mas no presente anno nada disse, nem trata de realizar as suas promessas.

A lei de 1850 que rege a guarda nacional não era de certo quem lhe mudou sua natureza. A guarda nacional era effectivamente um elemento de ordem, e merecia o reconhecimento publico pelos serviços que prestou e presta ao paiz. N'aquella lei se conheciam direitos e deveres, hoje o Sr. ministro só lhe conhece deveres, esquecendo os direitos, hoje sómente se trata de crear corpos, não sendo a qualificação mais que uma burla. A este respeito posso fallar com alguma autoridade, porque servi na guarda nacional por mais de doze annos em um posto elevado, o de chefe do estado-maior. A qualificação é um pretexto para se nomearem commandantes superiores e commandantes de batalhões. Hoje só se trata de retalhar, comtanto que se façam officiaes.

O Sr. Leão Velloso :—No Pará tambem ?

O Sr. Gama Abreu :—V. Exc. deve sabê-lo, porque foi alli presidente ; mas V. Exc. conhece-me bem para saber que eu não me referi a V. Exc., porque não conheço acto algum seu a este respeito digno de censura.

O Sr. Leão Velloso :—Obrigado.

O Sr. Gama Abreu :—Pelo contrario, V. Exc. mostrou-se severo, porque fez voltar alguns corpos novamente creados à primitiva fórma, por conseguinte comprovando com seus actos o que eu acabo de dizer.

O que tem havido de abuso neste assumpto é culpa, não tanto do ministerio, mas dos seus delegados. Mas o nobre ministro deve olhar para isto (e permitta que chame sua attenção distrahida), e prover com as reformas que são indispensaveis à cessação de taes abusos.

Já vê V. Exc. que sou imparcial, pois não attribuo ao nobre ministro aquillo que não deve recahir sobre SS. Excs. os Srs. presidentes de provincia.

Ainda mais, as qualificações, além de qualificarem gente que nunca existio, para apresentar grande pessoal, têm o vicio de fazerem recahir o peso do trabalho sobre a classe que menos póde supporta-lo, e este defeito é da propria lei. O anno passado eu declarei a minha opinião, sustentando a necessidade de se formarem duas listas de qualificação, uma para o serviço ordinario e a outra para o extraordinario.

Os qualificados na primeira divisão ser as da classe mais remediada. Os que não quizessem servir e dispondo de meios para pagar a substitutos, acha-los-hiam em individuos menos abastados, que assim ficariam indemnisados do peso do trabalho que tomassem. (Apoiados.)

Além disto entendo que o serviço da guarda nacional deve ser detalhado como nos corpos de exercito ; assim o serviço se distribuira' com igualdade. Aponto ainda o abuso enorme das dispensas do serviço.

Estes pontos merecem a attenção de S. Exc. : porque a guarda nacional comprehende um grande numero de habitantes do imperio, os quaes não poucos serviços prestam ao estado.

Mas das promessas feitas pelo nobre ministro da justiça qual lhe mereceu attenção ? S. Exc., no seu relatorio deste anno, nem toca em guarda nacional. S. Exc., que reconhece que a guarda nacional tem servido para defender a integridade do imperio, que tem derramado ondas de sangue, não faz o minimo esforço para corrigir os vicios que tornam oneroso o serviço.

Não é preciso que se conclua a guerra para reformar-se convenientemente a guarda nacional : a reforma consiste em medidas que se podem executar desde ja ; ou se as medidas não eram possiveis ou tinham pouco valor, para que veio S. Exc. illudir o anno passado a camara, sem que este anno, ao menos por decoro, viesse despejadamente esquece-las ?

O governo o anno passado acolheu-se a um lato *opportunamente* para tratar do elemento servil ; mas esse *opportunamente* ja teve a experiencia de um anno, ja tem tido e tera' a de muitos outros, sem que se realize ou procure realizar o facto a que se refere, sem que procure salvar os interesses da nação.

Concebo que não ha ja razão para fazer-se essa alteração de repente. E' questão para muito meditar-se, porque toca a todo imperio, a todas as fortunas, a todas as industrias, a' prosperidade e a tranquillidade publica.

O anno passado mencionou-se esta medida como simples prevenção, declarando-se que antes de findar a guerra nada se faria a este respeito. Se o ministerio esta' convencido de que antes de findar a guerra não estara' habilitado para isso, porque suscitou a idéa novamente este anno, quando lhe faltam de mais a mais os estudos ainda os mais precisos ?

Esta questão vai quanto a mim desde o começo marchando erroneamente.

A base para todo e qualquer trabalho desta ordem são os trabalhos preliminares de estatistica ; sem estes nem um passo se póde dar, qualquer que seja o meio adoptado pelo governo para a libertação ; ou se adopte o pagamento aos donos de escravos, ou a liberdade pelo ventre, ou se conceda prazo para aprendizagem depois do decreto que lhes dê a liberdade ; seja, emfim, como fôr, é preciso saber qual o elemento de trabalho que cessa, para saber qual o que o deve substituir ; é preciso conhecer o numero de escravos para conhecer os meios que ha de emprega-los, quando deixarmos o trabalho dos senhores ; para que não aconteça como em Cayenna ; é preciso, e mais do que tudo, determinar a corrente emigratoria da Europa ou da America, para calcular quando poderemos contar com o equilibrio das forças productoras que cessam e diminuem, e das que de novo apparecem ; é preciso ainda conhecer qual o numero de crianças que vão ser cidadãos, para lhes proporcionar instrucção, salvo a querer o governo continuar como até agora quanto a instrucção publica ; é, finalmente, ainda preciso que o governo esteja ao facto dos elementos da estatistica da escravatura para crear casas de trabalho, pois que não é preciso ser lynce para ver que aqui acontecera' o mesmo que nas possessões francezas, em que a escravatura era completamente ignorante como a nossa isto é, o recusarem-se os escravos a todo e qualquer trabalho, pois que para elles a liberdade e a ociosidade são synonymos.

Admirou-me, pois, ouvir o Sr. presidente do conselho dizer que só no caso de a libertação ser feita por indemnisação é que seriam precisos os estudos estatisticos. Esta opinião é em tudo erronea.

E demais, ja temos segura a corrente de emigração de que precisamos para substituir a escravatura ?

Por termos 4 ou 5,000 emigrantes podemos suppor que a emigração substituira' facilmente a escravatura ? E' uma lei fatal que temos visto em toda a parte, que a libertação nunca tem tido lugar pela fórma que os governos têm decretado. Por mais estudos que se façam nunca serão de sobra, quanto mais dispensado os mais necessarios.

Sem estes estados, sem estas instituições preliminares que apontei, estarem feitos, marcharemos de erro em erro.

Ja foi um erro espalhar de um modo tão solemne as idéas de emancipação. Quando a 7 de setembro se solemnisou a abertura do Amazonas a ignorancia da classe servil na provincia do Pará ia dando lugar a perturbações locaes, porque persuadia-se ella que aquelle dia estava marcado para sua emancipação. Isso foi ao ponto de se transmittirem avisos por differentes fazendas afim de se reunirem nesse dia em Santarem os escravos, facto que não se deu por estarem vigilantes as autoridades. Como estes factos outros verdadeiramente perigosos podem succeder.

Eu não sou esclavagista ; liberal, não posso combinar com o systema que reduz a mãi ao dar a' luz um filho a recebe-lo com lagrimas, como um ente degradado, destinado ao captiveiro ; mas o que não desejo é que em um accesso febril de enthusiasmo philantropico, se sacrifique o presente e o futuro do paiz, o bem estar de nossos concidadãos. Em tal assumpto quero que haja calma e prudencia, a' qual se falta, lançando imprudentemente germens de perturbação.

A guerra e sempre a guerra. A guerra dura ha tanto tempo que impede-nos de marchar para diante e obsta a todas as reformas, diz o governo. Não critico : os sacrificios que se fazem ainda são poucos em relação ao alto fim da honra nacional ; louvo o ministerio que não trepida ante os sacrificios, comtanto que a nação brasileira mantenha intactos os seus brios e appareça fulgurante entre as outras nações, a que, seja dito de passagem, era desconhecida até hoje.

Não critico, ja disse ; mas tenho ouvido este anno o Sr. presidente do conselho negar que haja desanimo e desgosto. Ha, e de sobra. Não merece, porém, censura por isso o ministerio nem a nação ; é da ordem natural das cousas. Não era possivel que continuasse com o mesmo ardor o enthusiasmo do principio ; mas a nação ha de proseguir nos sacrificios que tendem a' defeza da honra do paiz, pois acima de tudo ha o patriotismo, e a nação ha de cumprir o seu dever. Mas todos sabem (e com isto não critico a este ou áquelle general) que a guerra se tem demorado por faltas que se têm commettido e cujo conhecimento póde ter concorrido para esfriar o enthusiasmo.

Sabe-se que depois da batalha do Riachuelo seria facil occupar as Tres Boccas, evitando assim pelo Parana' o regresso da columna expedicionaria paraguaya ; que, depois do ataque de 24 de maio, o inimigo durante seis dias ficou por tal fórma desmoralisado pela derrota, que só no fim delles póde reunir suas tropas ; e tambem é sabido que os nossos generaes nenhum partido tiraram da victoria, ou pela falta de conhecimento do estado do inimigo, ou porque temiam lançar-se no imprevisto.

Em 2 de setembro, depois da tomada de Coruzú, tambem é sabido que se atacassemos Curupaity esta fortificação cahiria ; nós com a nossa irresolução demos tempo a que se fortificassem, e tivessemos o unico revés que experimentamos até hoje.

Ainda poderia fallar no ataque de Tuyuty, que a imprevidencia deixou realisar, sendo nobremente compensado com a bravura dos nossos generaes e soldados ; ainda poderia estender-me a ultima phase da guerra, mas a camara a conhece e desnecessario é cansa-la com isto. Portanto, não se queira dizer que ha o mesmo enthusiasmo, hoje este já não existe, existe somente a consciencia do dever, que nestas circumstancias sera uma religião para a nação brasileira.

Deixemos, portanto, este assumpto, que da sobra tem sido tratado pelos precedentes oradores ; passo a occupar-me da conducta do governo em relação a provincia das Alagôas, a qual quanto a mim não é isenta de culpa.

A este respeito estabeleço o seguinte argumento fundado nos factos. O presidente ou administrou bem a provincia ou administrou mal, no primeiro caso elle devia ser conservado, mas foi demittido ; no segundo caso, que o governo nega, devia ser demittido, mas nesta hypothese é o governo quem se encarrega de mostrar a sua propria contradicção, deixando persistir de pé a primeira hypothese, e que é confirmada pelas correspondencias e officios transcriptos no *Diario Official*, em que falla em incendios e saques commettidos na Imperatriz.

(Ha um aparte.)

Respondo ao aparte. Se tinha culpa devia ser demittido logo, sem que nisso houvesse quebra do principio de autoridade, pois que quando se obedece as normas da justiça não póde nunca soffrer a autoridade.

Mais ainda é mais inexplicavel o que se segue, e é, que para com este presidente, que fôra demittido, e que portanto teve essa prova de que os seus serviços não tinham sido bons, a munificencia imperial se fez sentir, condecorando-o. Por conseguinte ao mesmo tempo se censura e se premia. Mas não faço questão disso nem mais cabedal do que merece, digo sómente que este assumpto para mim é inexplicavel e que o governo neste assumpto não tem satisfeito a espectativa.

Podia atacar os nobres ministros pelo que se tem dito aqui relativamente a imprensa ; mas devo com a lealdade de meu coração declarar que o debate que tem havido a este respeito na imprensa não me tem esclarecido cousa alguma, e, portanto, continuo a fazer dos honrados ministros o mesmo bom conceito que formava neste assumpto, que diz respeito a sua probidade, até que, dissipada a obscuridade deste assumpto, eu tenha por acaso de mudar.

Ainda poderia ataca-los com o que se tem escripto nestes ultimos annos sobre imperialismo e cesarismo. Não o farei, porém, porque não acredito no imperialismo no Brasil ; e, da mesma forma que Mr. Olivier, não acredito, porque, para que tal calamidade se desenvolvesse e enraizasse no Brasil, seriam precisas circumstancias impossiveis, quanto a mim ; e senão vejamos. Quaes as condições essenciaes para em um paiz livre como o nosso poder existir o imperialismo ? A primeira de todas era uma intelligencia suprema, uma intelligencia que não errasse, pois que nella se resumiria a intelligencia de todo o imperio. Era preciso uma vontade inabalavel, uma vontade que resumisse a poderosa e irresistivel vontade de um povo, e esta vontade devia ser tal, porque uma hesitação traria erros que não seria possivel remediar.

Era finalmente precisa uma prudencia consummada, que ao ardor da mocidade, necessario a iniciativa, reunisse a prudencia da velhice necessaria a execução. Isto é, na mocidade seria preciso ter a prudencia da velhice, na velhice o arrojo da mocidade.

Mas não era só isto que cumpria encontrar, era preciso que se désse o apoio da nação; mas para que a parte intelligente, pensadora e illustrada, aceitasse um tal viver politico, seria preciso que depozesse aos pés do cesar a sua propria intelligencia, que é a intelligencia nacional. Seria preciso conservar a parte menos illustrada sempre em um estado de ignorancia impossivel e humilhante, era preciso que dentre este povo, as tradições gloriosas da nossa independencia, a recordação dos nossos homens illustres, não despertassem o brio nacional e a recordação do que temos sido ; seria preciso que se riscassem os padrões de nossa gloria, os florões da nossa fama, era finalmente preciso que demolissemos essa estatua que ahi existe do dador da carta constitucional. Eram precisos, pois, um ser impeccavel infallivel, uma nação avilitada.

Mas quando se achasse quem quizesse chegar ao cesarismo o que ganharia, qual seria a vida dessa planta exotica no nosso paiz, o absolutismo ? Quem hoje diz poder absoluto, diz poder vitalicio. Eis porque o imperialismo é em si impossivel. (Muitos apoiados.)

Tratarei agora de dous assumptos que me são pessoaes.

O primeiro objecto é dirigir-me ao meu honrado collega, deputado pela provincia de Pernambuco e relator da commissão de resposta a falla do throno, para dizer-lhe que outro dia foi injusto commigo, assim como o foi a maioria da deputação pernambucana.

Fallava esse nobre deputado e narrava o que se havia dito, que o presidente do Amazonas tinha intervindo nas eleições, e eu dei o seguinte aparte : Protesto contra essa calumnia. Hoje repito a mesma cousa ; mas a calumnia contra que protestei era do facto que elle narrava, era do que se havia dito, e não queria dizer que elle fosse o calumniador. Sem ter commettido essa falta não posso dar-lhe desculpa ; mas se tanto fôr preciso, peço-lhe que aceite estas minhas palavras como uma satisfação. (Muito bem, muito bem.)

O outro objecto é relativo a mim tambem.

Seria fingido e faltaria a franqueza que me prezo de ter, se não dissesse que o acto de remoção da presidencia do Amazonas, não me foi sensivel. Doeu-me sobremaneira esta remoção, doeu-me porque evitou que eu désse a nação ao governo provas solemnes da minha lealdade, porque embora um dos candidatos á eleição senatorial fosse meu parente e amigo, eu tinha força bastante para mostrar que alli era o presidente da provincia, e que naquellas condições eu não era parente e amigo de candidato algum. (Apoiados.)

E ainda se faltassem motivos para justificar-me da imputação, para mim das mais sérias que se podem fazer a um presidente de provincia de intervenção no pleito eleitoral, e por isso dou explicações, o resultado da eleição mostrou ja' que outros candidatos foram mais felizes do que esse meu amigo, e o final dessa carta que dirigi ao nobre presidente do conselho, e na qual aqui fallei o comprova. S. Exc. confessou que lhe tinha mandado dizer qual o estado da eleição, e que ia escrever aos candidatos significando lhes que não podiam contar com o meu auxilio porque o governo não queria intervir na eleição.

Lerei agora a propria carta que dirigi ao meu amigo o Sr. Leitão da Cunha, um dos candidatos, igual ou quasi igual as que escrevi aos outros candidatos, como seja o nossa collega o Sr. Epaminondas. Ei-la :

« Recebi as duas cartas em que me falla do ministro do imperio e do Sr. Zacarias ; ambas são claras, especialmente a ultima, em que formalmente se me declara—que é mente do gabinete o não apresentar candidato algum, nem tolerar que o seu delegado favoreça este ou aquelle candidato, pois que nem o Dr. Leitão, nem o Sr. de Lamare são apresentados candidatos do governo—. Isto quer dizer a mais completa abstenção do pleito eleitoral.—Como delegado cumprirei esta ordem, mesmo porque, como diz em sua carta, nada mais exige de mim.— »

Como esta, ou analogas, escrevi aos outros candidatos, como o Sr. Dr. Epaminondas.

Eis, pois uma prova que não se póde contestar de que procedi com a maior lealdade em relação aquella eleição, (apoiados), quando não bastasse a de ter sido removido pelo governo dez dias depois que tivera conhecimento de ter tomado posse, sem ter conhecimento de um só facto, bom ou máo, praticado por mim.

Por ultimo, o Sr. presidente do conselho teve a bondade de confirmar aqui com robustas provas a asserção que fui completamente imparcial e fiel executor das ordens que havia recebido do governo, como tambem S. Exc. o Sr. presidente o foi.

Não tomarei mais tempo a casa tratando de negocios que me digam respeito.

Disse que havia dous systemas para apreciar a marcha do governo ; passo ao segundo, que é o analytico.

Como não posso comprehender em um só discurso todos os factos que se apresentam no imperio, ha de permittir a casa que os resuma ás duas provincias do Pará e Amazonas, escolhendo-as, porque de ambas sou filho ; de uma deputado, e da outra, senão representante legal, ao menos o sou pela gratidão. Occupar-me hei, pois, de ambas.

O anno passado o Sr. presidente do conselho fallando no seu relatorio do anno de 1857, do Amazonas e referindo-se á receita e incremento que devia trazer ao paiz a abertura daquelle rio, elevando a receita a 60.000:000$, dizia o seguinte : « O que parece justificar o orçamento de 60.000:000$ para o exercicio de 1868 a 1869, principalmente tendo-se em vista que a importante medida tomada pelo governo, da abertura do Amazonas á navegação estrangeira ha de augmentar a renda.

Ora eu, filho do Pará e amando extremamente a minha provincia, quando ouvi isto, acreditem VV. Excs., fiquei crendo nas boas intenções do governo e reconhecido a elle quanto era possivel, contribuindo isto talvez para que apoiasse o gabinete que considerava liberal. Mas recordo-me que um illustre deputado de Minas, o Sr. Martinho Campos, fallando eu, déra um aparte dizendo :—olhe que é burla, não acredite nisso. O Amazonas fica fechado.—Respondi com toda a crença e ingenuidade :

—Não é possivel, isso dizem os pamphletos paraguayos. — Os factos, porém estão confirmando aquelle juizo do Sr. Martinho Campos, e hoje confesso que se elle estivesse aqui presente eu faria *amende honorable* perante elle.

A razão é simples ; eu contava que para se realisar este augmento de renda tão rapido, que só por si iria equilibrar a receita do imperio, S. Exc. o Sr. presidente do conselho desse todas as providencias que em taes casos são indispensaveis.

Ouvi aqui discutir se o regulamento que devia dirigir o negocio da abertura do Amazonas e o commercio do rio : mas o que aconteceu ? O regulamento continha em verdade providencias liberaes, entretanto disse-se depois que não era possivel leva-lo a effeito, que era preciso estabelecer instrucções ou disposições especiaes, ficando, portanto, a navegação embaraçada como antes.

Duvidei, mas vi no relatorio do Sr. ministro da fazenda, confesso que com pasmo, dizer S. Exc. que mais tarde iriam as instrucções. Como, portanto, querer que houvesse incremento do commercio e augmento de renda com a abertura do Amazonas, senão haviam regulamentos, e elle ficava fechado ? Isto em portuguez chama-se mystificação.

O Sr. C. Ottoni :—Depois da guerra (Hilaridade.)

O Sr. Gama Abreu :—Acredito que não será antes.

Não se deram as precisas providencias. Havia a crear alfandegas, e só a 3 de fevereiro deste anno é que neste sentido se expediram as respectivas ordens. Ora, para uma provincia que havia de começar a produzir quantia bastante que augmentassem as rendas publicas com a abertura do Amazonas, parece que esta providencia foi um pouco tarde.

Além disto, mandaram-se crear alfandegas, mas com que meios ? Porventura o honrado Sr. presidente do conselho não tem communicações do presidente da provincia do Amazonas, dizendo-lhe até que não havia alli casas onde se recolhesse as mercadorias, etc. ?

O Sr. Belfort Duarte :—Isto é o menos. Esta' aberto o Amazonas !!!

O Sr. Gama Abreu :—A thesouraria daquella provincia esta' reduzida a tres empregados, a fora o thesoureiro e o porteiro...

O Sr. Bezerra :—Nada do que V. Exc. esta' ahi dizendo me admira.

O Sr. Gama Abreu :—Não é possivel trabalhar-se, ou fazer-se alguma cousa de util por este modo. Como se ha de tirar da alfandega do Para' o pessoal preciso para todas as alfandegas do Amazonas, quando elle ja não chega para o commercio do Para', quando na provincia do Amazonas não se podera obter pessoal bastante e habilitado para os lugares indispensaveis de empregados de escripturação, isto quando tudo existe a crear ?

Fallarei agora dos embaraços que encontra o desenvolvimento do commercio do Amazonas, em grande parte do transito, nas disposições vexatorias do regulamento vigente.

Estes estudos são aborrecidos, mas eu que me dei ao trabalho de o fazer, passo a tratar do commercio de transito, para que a casa aprecie o que soffre um commerciante que despacha.

O commercio de transito é uma das fontes de riqueza da provincia, porque o producto delle tem tomado um desenvolvimento extraordinario ; no emtanto eu vou mostrar a' camara as difficuldades que ha nelle. Hei de analysar ponto por ponto, porque é uma cousa por tal maneira complicada, que a camara me permittira' que lêa o resumo do processo seguido no despacho, pois que, por complicado, o não posso produzir de cór.

Divido-o em tres partes para tornar mais facil o conhecimento desse embroglio immenso, A primeira parte refere-se a entrada. O systema seguido é o seguinte :

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DA CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL